



Mobilização em Volta Redonda e Petrópolis por salários dignos

Médicos de Volta Redonda, reunidos em assembleia, no dia 27 de janeiro (foto), decidiram exigir reajuste e equiparação salarial nas emergências da rede municipal, direitos trabalhistas (13º, férias, entre outros) e vínculo empre-

gatório formal. O movimento, que conta com apoio do CREMERJ, teve início há um ano, quando formou-se uma comissão eleita que foi à Prefeitura e apresentou as reivindicações. Contudo, as negociações não foram concluídas.

Também em Petrópolis, os mé-

dicos estão promovendo assembleias para exigir reajuste salarial. Os que trabalham na rede ambulatorial entraram em greve no dia 21 de dezembro, mas retornaram às atividades em 13 de janeiro para atender as vítimas das enchentes da Região Serrana.

Página 5

EDITORIAL

Pesquisa aponta que saúde é prioridade para 51% dos brasileiros

Página 2

SAÚDE SUPLEMENTAR

MP arquiva denúncia contra o Movimento de Convênios

Página 3

FÓRUM CREMERJ

Em discussão, a prevenção e o tratamento da dengue

Página 4

SAÚDE PÚBLICA
CREMERJ visita Rocha Faria, IASERJ e Rocha Maia para verificar reais condições das unidades

Páginas 6 e 7



Durante visita ao Rocha Faria, Conselheiros puderam constatar a superlotação do hospital



Festa de fim de ano reúne médicos em clima de grande animação e solidariedade

Páginas 18 e 19

EDITORIAL • Pesquisa demonstra a importância da aprovação da Emenda 29, que tramita há anos no Congresso

Prioridade para a saúde

Prioridade para a saúde. É o que deseja 51% da população brasileira neste novo governo presidido por Dilma Rousseff, de acordo com a pesquisa CNI/Ibope, realizada no início de dezembro. Um índice muito acima dos de educação (11%) e segurança pública (7%), segundo e terceiro colocados na pesquisa.

Os avanços na saúde, durante o governo Lula, não deixam de ser relevantes. Entre eles, a taxa de mortalidade infantil caiu de 23,9 por 100 mil nascidos vivos, em 2003, para 19, em 2010; o número de equipes de saúde da família saltou de 19 mil para 35 mil em oito anos; o SAMU, criado em 2003, já conta com 1.900 ambulâncias em todo o país; e o número de leitos de UTI no SUS aumentou de 11.293, há sete anos, para 16.390, como publicou o jornal Folha de São Paulo em sua edição de 29 de dezembro. Apesar dessas conquistas, ainda há muito a ser feito.

Confirmando as constantes denúncias do CREMERJ, a pesquisa também indicou que 54% dos brasileiros desa-



Confirmando as constantes denúncias do CREMERJ, levantamento indica que a maioria dos brasileiros desaprova as políticas para a saúde que vinham sendo desenvolvidas pelo governo

provam a política que vinha sendo desenvolvida pelo governo na área da saúde. Existem grandes lacunas: filas nas portas dos ambulatórios desde a madrugada, emergências superlotadas com pacientes internados nos corredores, falta de médicos na maioria dos hospitais e demais unidades da rede pública, condições inadequadas de atendimento e médicos com salários baixos e contratos precários ou temporários. Enfrenta-se a crônica falta de recursos e uma gestão não profissional que necessita de maior qualificação.

O Brasil é um dos países que menos investe em saúde na América Lati-

na. Segundo o estudo "Saúde no Brasil e na América Latina", da Fundação Instituto de Administração, da Universidade de São Paulo, embora tenha uma carga tributária que se aproxima de 40% do Produto Interno Bruto, de toda a arrecadação de impostos, o país investe menos de 10% no setor.

A importância que a população dá à saúde, como mostrou a pesquisa, corrobora a luta dos médicos pela aprovação da Emenda Constitucional 29, que fixa os percentuais mínimos a serem investidos na área por estados, municípios e União; fixa regras para a alocação de recursos; e define o que são gastos em saúde.

O Ministro da Saúde, Alexandre Padilha, já afirmou que a aprovação do projeto é uma de suas prioridades, visto que ele só poderá cumprir suas metas, como ampliar as equipes de Saúde da Família e criar novas Unidades de Pronto Atendimento 24 horas, com novos recursos para o setor.

A situação das condições de trabalho e da remuneração do médico não está isolada do contexto. Ela faz parte da problemática da saúde. Quando os médicos colocam a necessidade de adequadas condições de trabalho e remuneração, estão, na prática, lutando pela melhoria do Sistema Único de Saúde (SUS), que só vai melhorar a partir do seu próprio financiamento.

As pesquisas mostram que, quando as entidades médicas lutam pelas reivindicações da classe, não estão colocando na frente uma questão corporativa. Na verdade, demonstram que elas estão afinadas com a sociedade.

É necessário que haja efetivamente uma grande prioridade para a saúde no Brasil. Os médicos querem isso, a sociedade quer isso e o Brasil precisa disso.

CREMERJ

DIRETORIA

Luis Fernando Soares Moraes - Presidente
Francisco Manes Albanesi Filho - Primeiro Vice-Presidente
Vera Lucia Mota da Fonseca - Segunda Vice-Presidente
Pablo Vazquez Queimadelos - Secretário Geral
Sidnei Ferreira - 1º Secretário
Arnaldo Pineschi de Azeredo Coutinho - 2º Secretário
Alkamir Issa - Diretor de Sede e Representações
Marília de Abreu Silva - Diretora Tesoureira
Armindo Fernando Mendes - Diretor Primeiro Tesoureiro
Sérgio Albieri - Corregedor
Aloisio Carlos Tortelly Costa - Vice-Corregedor

CONSELHEIROS

Abdu Kexfe, Alexandre Pinto Cardoso, Alkamir Issa, Aloisio Carlos Tortelly Costa, Aloisio Tibirica Miranda, Armindo Fernando Mendes Correia da Costa, Arnaldo Pineschi de Azeredo Coutinho, Carlindo de Souza Machado e Silva Filho, Carlos Américo Paiva Gonçalves, Celso Corrêa de Barros, Edgard Alves Costa, Érika Monteiro Reis, Felipe Carvalho Victor, Fernando Sergio de Melo Portinho, Francisco Manes Albanesi Filho, Gilberto dos Passos, Guilherme Eurico Bastos da Cunha, Hildoberto Carneiro de Oliveira, J. Samuel Kierszenbaum, Jorge Wanderley Gabrich, José Marcos Barroso Pillar, José Maria de Azevedo, José Ramon Varela Blanco, Júlio Cesar Meyer, Kássie Regina Neves Cargnin, Luis Fernando Soares Moraes, Makhoul Moussalem, Márcia Rosa de Araujo, Marcos Botelho da Fonseca Lima, Marília de Abreu Silva, Matilde Antunes da Costa e Silva, Nelson Nahon, Pablo Vazquez Queimadelos, Paulo Cesar Galdes, Renato Brito de Alencastro Graça, Ricardo José de Oliveira e Silva, Rossi Murilo da Silva, Serafim Ferreira Borges, Sergio Albieri, Sérgio Pinho Costa Fernandes, Sidnei Ferreira e Vera Lucia Mota da Fonseca

SECCIONAIS

• Angra dos Reis - Tel: (24) 3365-0330
Coordenador: Ywalter da Silva Gusmão Junior
Rua Professor Lima, 160 - sls 506/507
e-mail: angra@crm-rj.gov.br

• Barra do Pirai - Tel: (24) 2442-7053
Coordenador: Sebastião Carlos Lima Barbosa
Rua Tiradentes, 50/401 - Centro
e-mail: barradopirai@crm-rj.gov.br

• Barra Mansa - Tel: (24) 3322-3621
Coordenador: Abel Carlos de Barros
Rua Pinto Ribeiro, 103 - Centro
e-mail: barramansa@cremerj.org.br

• Cabo Frio - Tel: (22) 2643-3594
Coordenador: José Antonio da Silva
Avenida Júlia Kubitschek, 39/111
e-mail: cabofrio@crm-rj.gov.br

• Campos - Tel: (22) 2722-1593
Coordenador: Makhoul Moussalem
Praça Santíssimo Salvador, 41/1.405
e-mail: campos@crm-rj.gov.br

• Itaperuna - Tel: (22) 3824-4565
Coordenador: José Henrique Moreira Pillar
Rua 10 de maio, 626 - sala 406
e-mail: itaperuna@crm-rj.gov.br

• Macaé - Tel: (22) 2772-0535
Coordenador: Gumermino Pinheiro Faria Filho
Rua Dr. Luiz Belegard, 68/103 - Centro
e-mail: macae@crm-rj.gov.br

• Niterói - Tel: (21) 2717-3177 e 2620-9952
Coordenador: Glauco Barbieri
Rua Miguel de Frias, 40/6º andar
e-mail: niteroi@crm-rj.gov.br

• Nova Friburgo - Tel: (22) 2522-1778
Coordenador: Thiers Marques Monteiro Filho
Rua Luiza Engert, 01, salas 202/203
e-mail: friburgo@crm-rj.gov.br

• Nova Iguaçu - Tel: (21) 2667-4343
Coordenador: José Estevan da Silva Filho
Rua Dr. Paulo Fróes Machado, 88, sala 202
e-mail: novaiguacu@crm-rj.gov.br

• Petrópolis - Tel: (24) 2243-4373
Coordenador: Jorge Wanderley Gabrich
Rua Alencar Lima, 35, sls 1.208/1.210
e-mail: petropolis@crm-rj.gov.br

• Resende - Tel: (24) 3354-3932
Coordenador: João Alberto da Cruz
Rua Gulhot Rodrigues, 145/405
e-mail: resende@crm-rj.gov.br

• São Gonçalo - Tel: (21) 2605-1220
Coordenador: Amaro Alexandre Neto
Rua Coronel Serrado, 1000, sls. 907 e 908
e-mail: saogoncalo@crm-rj.gov.br

• Teresópolis - Tel: (21) 2643-3626
Coordenador: Paulo José Gama de Barros
Av. Lúcio Meira, 670/516 - Shopping Várzea
e-mail: teresopolis@crm-rj.gov.br

• Três Rios - Tel: (24) 2252-4665
Coordenador: Ivson Ribas de Oliveira
Rua Manoel Duarte, 14, sala 207 - Centro
e-mail: tresrios@crm-rj.gov.br

• Valença - Tel: (24) 2453-4189
Coordenador: Fernando Vidinha
Rua Padre Luna, 99, sl 203 - Centro
e-mail: valenca@crm-rj.gov.br

• Vassouras - Tel: (24) 2471-3266
Coordenadora: Leda Carneiro
Av. Exp. Oswaldo de Almeida Ramos, 52/203
e-mail: vassouras@crm-rj.gov.br

• Volta Redonda - Tel: (24) 3348-0577
Coordenador: Olavo Guilherme Marassi Filho
Rua Vinte, 13, sl 101
e-mail: voltaredonda@crm-rj.gov.br

SEDE

Praia de Botafogo, 228, loja 119B
Centro Empresarial Rio
Botafogo - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 22250-040
Telefone: (21) 3184-7050 - Fax: (21) 3184-7120
www.cremjerj.org.br
Horário de funcionamento:
de segunda a sexta, das 9 às 18 horas

Ouvidoria
Telefones: (21) 3184-7142,
3184-7268 e 3184-7182
Fax: (21) 3184-7267 (fax)
ouvidoria@crm-rj.gov.br
Atendimento:
na sede do Conselho, das 9h às 18h

SUBSEDES

• Barra da Tijuca
Tel: (21) 2432-8987
Av. das Américas 3.555/Lj 226
barradatijuca@crm-rj.gov.br

• Campo Grande
Tel: (21) 2413-8623
Av. Cesário de Melo, 2623/s. 302
campogrande@crm-rj.gov.br

• Ilha do Governador
Tel: (21) 2467-0930
Estrada do Galeão, 826 - Lj 110
ilha@crm-rj.gov.br

• Madureira
Tel: (21) 2452-4531
Estrada do Portela, 29/302
madureira@crm-rj.gov.br

• Méier
Tel: (21) 2596-0291
Rua Dias da Cruz, 188/Lj 219
meier@crm-rj.gov.br

• Tijuca
Tel: (21) 2565-5517
Praça Saens Pena, 45/324
tijuca@crm-rj.gov.br

Publicação Oficial do Conselho Regional de Medicina do Estado do Rio de Janeiro
Conselho Editorial - Diretoria e Ângela De Marchi • Jornalista Responsável - Nicia Maria - MT 16.826/76/198
Reportagem - Nicia Maria, Irma Lasmaz e Érika dos Anjos • Fotografia - José Renato, Paulo Silva e Henrique Huber • Projeto Gráfico - João Ferreira
Produção - Foco Notícias • Impressão - Edilouro Gráfica e Editora S.A. • Tiragem - 60.000 exemplares • Periodicidade - Mensal



* Os artigos assinados são de inteira responsabilidade dos autores, não representando, necessariamente, a opinião do CREMERJ.

SAÚDE SUPLEMENTAR • Justiça reconhece que o CREMERJ tem o dever de zelar pela valorização do médico

MP arquiva denúncia contra Movimento de Convênios

O Ministério Público (MP) do Estado do Rio de Janeiro arquivou a denúncia feita, em 2009, pela Agência Nacional de Saúde (ANS) contra o Movimento de Convênios. O CREMERJ havia instruído os médicos credenciados dos planos de saúde CASSI/BANCO DO BRASIL, FIOPREV, GRUPO UNIDAS e DIX a cobrarem as consultas diretamente dos pacientes, fornecendo recibos para o reembolso das operadoras, tendo em vista que tais empresas se recusavam a negociar o aumento dos honorários reivindicado pela classe.

À época, o Conselho esclareceu que não há ilegalidade neste tipo

de cobrança. O movimento foi aprovado em assembleia geral de convênios, para a qual foram convidadas todas as entidades médicas, através de edital em jornal de grande circulação.

Para o CREMERJ, a decisão do Ministério Público em arquivar a denúncia é uma prova da legitimidade do Movimento de Convênios, que seguirá lutando pela valorização do médico, inclusive pela aprovação do Projeto de Lei 6964/2010 na Câmara dos Deputados – que torna obrigatória a existência de contratos escritos, prevendo reajustes anuais, entre as operadoras de planos de saúde e os médicos.

Para o CREMERJ, a decisão do Ministério Público em arquivar a denúncia é uma prova da legitimidade do Movimento de Convênios

De acordo com o promotor de Justiça Carlos Andresano Moreira, que arquivou a denúncia, “o CREMERJ, como entidade de classe, tem o dever de zelar pelos interesses e valorização do médico no que diz respeito à remuneração paga pelas operadoras de saúde”.

Ainda segundo o MP, a relação jurídica entre médicos e planos é diferente daquela firmada entre os consumidores e os fornecedores de planos de saúde, ou seja, não se trata de relação de consumo. Sendo assim, não há providências a serem tomadas no âmbito da Promotoria de Justiça do Consumidor e do Contribuinte.

Resolução do CFM sobre prazo para reconsulta confirma decisão judicial em ação do CREMERJ

A Resolução 1958, do Conselho Federal de Medicina (CFM), publicada no Diário Oficial da União no dia 10 de janeiro, estabelece que é prerrogativa do médico fixar prazos para retorno de consulta. De acordo com a norma, a consulta é constituída por anamnese (entrevista sobre o histórico do paciente e, se for o caso, da doença), exame físico, elaboração de hipóteses ou conclusões diagnósticas, solicitação de exames complementares (quando necessário) e prescrição terapêutica.

Em setembro de 2010, o CREMERJ já havia notificado a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) sobre o descumprimento de decisão da 6ª Vara da Seção Judiciária Federal do Rio de Janeiro emitida em 2005. Na decisão, o juiz Fabio Tenenblat afirmou que as operadoras de planos de saúde não podem limitar o pagamento de consultas realizadas em intervalo inferior a 30 dias por alegação de que se trata de retorno.

“Segundo o entendimento das rés, independentemente das causas que ensejaram a ida ao médico mais de uma vez em curto intervalo de tempo, não haveria cobertura ou reembolso, pois estaria configurado o retorno (ou reconsulta). Percebe-se facilmente, pois, o rematado disparate”, disse o juiz em sua decisão, em 2005.

Em matéria divulgada pelo Conselho na época da decisão judicial, a Coordenadora da Comissão de Saúde Suplementar (COMSSU) do

A ANS vai colocar em consulta pública a Resolução Normativa que estabelece o tempo médio limite para o atendimento na rede de saúde suplementar. Tal consulta preocupa mais uma vez o CREMERJ, pois quem determina o tempo de atendimento numa consulta é o médico, avaliando, caso a caso, o paciente.

Quanto à dificuldade de os pacientes marcarem consultas nos consultórios particulares, a Conselheira Márcia Rosa atribui o fato à diminuição da rede por credenciamento de médicos para que as operadoras possam ter maior controle sobre a rede.

– Por outro lado, também, operadoras que pagam honorários escorchantes estão sendo dispensadas pelos próprios médicos – afirmou.

Ela acredita ainda que a política de esvaziamento da rede pública, empurrando a população para a compra de planos de saúde, está levando à insuficiência de atendimento na saúde suplementar.

– Na realidade, esse mercado sacrifica tanto o médico como os usuários. Só a ANS não percebe isso – acrescenta a Conselheira.



CREMERJ, Márcia Rosa de Araujo, ressaltou que esse tipo de prática irregular dos planos de saúde fere a ética na medicina, já que o número de consultas restritas interfere na autonomia do médico. “A cada ano, as empresas de saúde aumentam seus ganhos, mas não repassam esses valores aos médicos e ainda querem impor regras que também prejudicam o paciente”, disse.

A norma diz que instituições de assistência hospitalar ou ambulatorial, empresas que atuam na saúde suplementar e operadoras de planos de saúde não podem interferir no exercício da medicina, nem estabelecer prazo de intervalo entre consultas. Os diretores técnicos dessas instituições serão eticamente responsabilizados em caso de desobediência às determinações da resolução.

Conselho entra na Justiça contra os Correios

Os Correios enviaram cartas aos seus médicos credenciados pessoas físicas avisando sobre a suspensão de atendimentos eletivos e emergenciais. Nas cartas, informaram ainda que se encontra em vigor o edital para credenciamento de médicos pessoas jurídicas.

A COMSSU recebeu várias denúncias de médicos e de seus pacientes.

O CREMERJ, além de denunciar o fato à Gerência de Relacionamento com os Prestadores da ANS, encaminhou o fato ao Ministério Público do Trabalho, através de seu Conselheiro Federal, Aloísio Tibiriçá, e ao Procon.

A Conselheira Márcia Rosa disse que um dossiê, inclusive com denúncias de pacientes que vêm ficando sem cobertura de seus médicos, foi elaborado para servir de base à ação judicial impetrada pelo CREMERJ contra os Correios.

– Tal arbitrariedade, do ponto de vista do Conselho, é uma burla ao recolhimento da Previdência (INSS) – afirmou.

Mais uma irregularidade, segundo a Conselheira, foi denunciada pelos médicos credenciados dos Correios: exigência de guia de RPA para que seja efetuado o pagamento dos procedimentos.

FÓRUM CREMERJ • Conselheiros, médicos e autoridades do Estado do Rio de Janeiro abordam prevenção e tratamentos da dengue

Verão aumenta risco de epidemia no Estado

No dia 1º de dezembro, o CREMERJ promoveu, através da sua Câmara Técnica de Doenças Infecciosas e Parasitárias e Controle de Infecção Hospitalar, o fórum “Estratégias para Epidemia de Dengue no Rio de Janeiro”. O evento foi motivado, à época, pela proximidade do verão, estação na qual aumenta o risco de epidemia

Na abertura do evento, o Presidente do Conselho, Luís Fernando Moraes, lembrou a necessidade de que médicos e autoridades da área da saúde estejam alertas, para não serem surpreendidos, como ocorreu em outros anos, principalmente, em 2008.

- Devemos estar preparados. Temos competência e formação necessárias para atuar no caso de surgir uma nova epidemia – ressaltou.

Para a Conselheira Marília de Abreu Silva, responsável pela Câmara Técnica, a dengue não pode ser banalizada. Ela ressaltou que o fórum foi organizado, justamente, para discutir a importância de cada uma das fases da doença e como os médicos devem agir em qualquer situação, seja na prevenção ou no tratamento.

O Superintendente de Vigilância Ambiental e Epidemiológica da Secretaria de Estado de Saúde e Defesa Civil (Sesdec), Alexandre Chieppe, situou como age o mosquito da dengue e



Alexandre Chieppe, Pablo Vazquez, Marília de Abreu Silva e Flávio Monteiro de Souza

como a doença se manifesta.

- Hoje, são conhecidos quatro sorotipos de dengue e todos os Estados do país têm transmissão sustentada da doença – explicou ele.

Segundo Chieppe, o número de infectados cresceu muito nas cidades fora do centro urbano e a proporção de números de casos graves foi mais alta do que nos anos anteriores.

- O óbito por dengue é evitável. A taxa atual de letalidade está em torno de 2%, quando o ideal é que fique entre 0,5% e 1% – observou ainda.

Flávio Monteiro de Souza, professor adjunto da Faculdade de Ciências Médicas da UERJ e Coordenador Geral dos Hospitais de Emergência e Hospitais Gerais da Sesdec, apresentou o protocolo da dengue (veja em www.cremjerj.org.br/downloads/protocolodadengue) para os médicos presentes ao encontro, ressaltando ser basicamente o mes-

mo a que todos estavam acostumados a trabalhar, apenas com algumas simplificações no atendimento aos pacientes, servindo sempre ao objetivo maior que é evitar a morte.

A dengue como problema de saúde pública foi abordada pelo Conselheiro Pablo Vazquez, Coordenador da Comissão de Saúde Pública do CREMERJ. Ele acentuou que uma epidemia de dengue colocará em evidência a precariedade e a fragilidade do sistema de saúde pública e privada do Estado.

- Diversos problemas que estão ocorrendo hoje, como o fechamento das emergências do Hospital da UFRJ e do Pedro II, a falta de médicos nos hospitais e postos de saúde e ainda o baixo número de núcleos do Programa de Saúde da Família, agravarão ainda mais a assistência à população no caso de uma epidemia de grandes proporções – constatou.

CFM divulga nota de apoio às iniciativas coordenadas pelo Ministério

O CFM divulgou nota, no dia 12 de janeiro, em apoio às iniciativas coordenadas pelo Ministério de Saúde para reforçar a prevenção e o combate ao mosquito Aedes Aegypti.

“Neste momento, torna-se fundamental o acompanhamento sistemático da implantação dos planos de contingência nos estados sob ameaça de epidemia de

forma a garantir atendimento de qualidade à população em tempo adequado, minimizando os efeitos nocivos da doença e evitando o aumento do número de vítimas, inclusive fatais”, diz a nota.

A entidade afirma ainda esperar que a ação intersectorial consolide a percepção de que a dengue não é um problema unicamente da Saúde, mas do país, o que implica

a adoção de medidas urgentes.

O CFM informa que está à disposição para contribuir na elaboração de políticas de combate e prevenção, nas ações de mobilização social e política e na qualificação dos médicos para diagnóstico e tratamento da doença.

O documento foi entregue ao Ministro da Saúde, Alexandre Padilha.

CREMERJ EM NÚMEROS

Dezembro 2010/Janeiro 2011

Infraestrutura operacional

Conselheiros	42
Seccionais	18
Representantes nas Seccionais	150
Subsedes	06
Funcionários	138
Títulos disponíveis na Biblioteca	2.150
Câmaras Técnicas	48
Comissões	10
Grupos de Trabalho	12
Reuniões de Câmaras Técnicas/ Grupos de Trabalho/Comissões	53
Plenárias de Conselheiros	08
Comissões de Ética Médica	364
Cursos de Educação Médica Continuada	03
Eventos diversos	01
Fiscalizações realizadas	14

Registros

Médicos registrados	1.250
Empresas registradas	108
Títulos de Especialista registrados	196

Atendimentos

Na sede

Pessoa física	2.211
Pessoa jurídica	795

Na Ouvidoria

Atendimentos telefônicos	4.977
Atendimentos via eletrônica	1.023
Atendimentos presenciais	62
Atendimentos em urna	26

Nas seccionais

Pessoa física	2.357
Pessoa jurídica	506

Nas sedes

Pessoa física	1.718
Pessoa jurídica	419
Consultas respondidas pela Comissão Disciplinadora de Pareceres (CODIPAR)	109

Atividades Judicantes dos Conselheiros

Denúncias recebidas	140
Reuniões da Comissão Disciplinadora de Processos Éticos Profissionais (CODIPEP) ..	08
Itens apreciados na Comissão Disciplinadora de Processos Éticos Profissionais	197
Oitivas realizadas	70
Processos julgados e sindicâncias	44
Processos em andamento	1156

NOVA CARTEIRA DE IDENTIDADE MÉDICA:

se você já fez a sua, não deixe de buscá-la na Sede, Subsele ou Seccional do CREMERJ.

ESTADO AFORA • Médicos de municípios do Estado promovem movimento para que as Prefeituras atendam suas reivindicações

Volta Redonda: luta por melhores salários

Vínculos precários de trabalho, baixos salários, recebimento por RPA sem direitos trabalhistas e equipes reduzidas nas emergências hospitalares, entre outros motivos, levaram mais de cem médicos à assembleia geral em Volta Redonda no dia 27 de janeiro, no Anexo Uni-FOA. Apoiados pelo CREMERJ, que estava representado pelo seu Presidente, Luís Fernando Moraes, pelos Conselheiros Sidnei Ferreira e Nelson Nahon, e pelo Coordenador da Seccional de Volta Redonda, Olavo Marassi Filho, eles definiram uma pauta de reivindicações para entregar à Prefeitura da cidade.

Diante dos problemas nas unidades da rede municipal, a assembleia decidiu exigir reajuste e equiparação salarial para os médicos das emergências, pagamentos dos direitos trabalhistas a partir de 1º de janeiro deste ano (como 13º salário e férias), vínculo empregatício formal etc.

O movimento teve início há um ano, quando formou-se uma comissão eleita que foi à Prefeitura e apresentou as reivindicações. Contudo, as negociações não foram concluídas.



Médicos de Volta Redonda em assembleia que também votou por exigir direitos trabalhistas

Ao longo da assembleia, o sentimento era de grande preocupação com a garantia de atendimento à população.

- Soubemos de casos em que alguns colegas precisaram deixar a UTI pediátrica para atender em outros setores por falta de médicos - relatou Olavo Marassi, ressaltando a angústia de saber que, em hospitais com boa estrutura, faltam profissionais para o atendimento.

Para o Conselheiro Nelson Nahon, as autoridades do município de Volta Redonda estão estabelecendo uma situação de retrocesso.

- A Prefeitura paga o médico por RPA e não paga 13º salário, férias e outros direitos trabalhistas. Isso em pleno século XXI. A situação dos médicos de Volta Redonda se repete em quase todo o estado: salários baixos e

salários diferentes na mesma unidade. Entretanto, vemos que os colegas estão organizados e unidos por melhores salários e condições de trabalho. Isso me lembra a manchete do nosso jornal de novembro: lutar sempre vale a pena - destacou.

O Presidente do CREMERJ, Luís Fernando Moraes, enfatizou que a luta por uma saúde pública de qualidade é a principal bandeira do CREMERJ.

- Apoiamos o movimento dos médicos de Volta Redonda e consideramos legítimas e éticas as reivindicações, pois são em prol de atendimento adequado à população. O Conselho sempre estará ao lado dos colegas que batalham todos os dias nas emergências e merecem reconhecimento, com melhores condições para exercer a sua profissão e remuneração digna - afirmou.

Durante a assembleia, os médicos do município também decidiram pedir que a Prefeitura apresentasse uma proposta formal, por escrito, até a nova assembleia, marcada para o dia 03 de fevereiro. No entanto, até o fechamento desta edição, as autoridades ainda não haviam se manifestado.

Petrópolis: greve suspensa pelas enchentes na Região Serrana

Os médicos da rede ambulatorial de Petrópolis poderão paralisar novamente suas atividades caso a Prefeitura não atenda as reivindicações da categoria. Eles já haviam entrado em greve, em 21 de dezembro, e só retornaram em 13 de janeiro para atender as vítimas das enchentes na Região Serrana.

O salário baixo - R\$ 920 para 20 horas de trabalho - é o principal motivo do movimento, que vem sendo conduzido pelo Sindicato dos Médicos de Petrópolis, presidido por Mauro Peralta, e apoiado pelo CREMERJ, através da sua Seccional, coordenada pelo Conselheiro Jorge Gabrich.

- Além do salário de R\$ 2.600 e redução da carga horária para 12 horas, os médicos petropolitanos estão reivindicando a realização de concurso público para suprir carências, principalmente nas especialidades de reumatologia, angiologia e pediatria, dentre outras especiali-

zações; o cumprimento do Plano de Cargos, Carreiras e Salários; e reciclagem periódica, sem custo para os médicos, para melhor qualificar o atendimento aos pacientes - informou Mauro Peralta.

Segundo Jorge Gabrich, os médicos que trabalham nas emergências e no Programa de Saúde da Família (PSF) também estão insatisfeitos, já que o reajuste dado recentemente pela Prefeitura tem o caráter de abono não incorporado ao salário e, portanto, sem valor na aposentadoria.

- Outro foco de insatisfação está na situação em que ficaram os médicos que dão plantão na maternidade e no CTI do Hospital Alcides Carneiro, que não receberam o abono dado aos emergencistas, vencimentos de R\$ 4 mil durante a semana e R\$ 4.500 nos finais de semana, permanecendo com valores entre R\$ 920 e R\$ 2.400 para a mesma carga horária - acrescentou.



CREMERJ

Conselho Regional de Medicina do Estado do Rio de Janeiro

EDITAL DE CENSURA PÚBLICA

O CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, no uso das suas atribuições conferidas pela Lei nº 3.268, de 30/09/1957, regulamentada pelo Decreto nº 44.045, de 19/07/1958, alterada pela Lei nº 11.000, de 15/12/2004, e pelo Decreto nº 6.821, de 14/04/2009, consoante ao Acórdão exarado pelo Conselho Federal de Medicina, nos autos do Processo Ético-Profissional nº 1362/01, vem tornar pública a pena de "CENSURA PÚBLICA EM PUBLICAÇÃO OFICIAL" prevista na alínea "c" do artigo 22 da Lei 3268/57, à médica FABÍOLA FERREIRA CORREA DA COSTA - CRM 52 50045-1, por infração ao artigo 29 do Código de Ética Médica.

Rio de Janeiro, 17 de dezembro de 2010

Conselheiro Luís Fernando Soares Moraes
Presidente do CREMERJ

SAÚDE PÚBLICA • Conselheiros visitam unidades da rede pública para verificar condições de atendimento

No Rocha Faria, sobrecarga na emergência

Os Conselheiros Carlindo Machado e Silva e Pablo Vazquez, da Comissão de Saúde Pública do CREMERJ, foram ao Hospital Estadual Rocha Faria, em Campo Grande, no dia 21 de dezembro, verificar a sobrecarga no atendimento com o fechamento da emergência do Hospital Pedro II, em Santa Cruz. Esta unidade está em obras em razão do incêndio ocorrido em outubro. O Superintendente de Unidades Próprias da Secretaria Estadual de Saúde, Carlos Eduardo Coelho, também participou da inspeção.

O Diretor da unidade, José Macedo Araújo Neto, informou que o movimento realmente aumentou muito nos últimos meses.

- Com o fechamento da emergência de algumas unidades, principalmente a do Pedro II, muitos pacientes passaram a procurar o Rocha Faria – admitiu.

Na unidade pediátrica, que possui nove leitos, sendo um de reanimação, estão sendo atendidas cerca de 100 crianças por dia, entre segunda e sexta-feira. Esse número sobe para pelo menos 200 nos fins de semana. Muitas vezes, de acordo com os médicos, há necessidade de colocar mais de uma criança por leito na emergência.

- Apesar da sobrecarga, a pediatria está funcionando bem. As equipes estão completas, com pediatras em todos os plantões. Também na maternidade, onde o número de pacientes aumentou substancialmente, o atendimento vem sendo adequado – afirmou Carlos Eduardo Coelho.

Segundo ele, o Sistema de Regulação passou a atuar melhor e a contratação de leitos neonatais em unidades privadas está sendo bem realizado.



Durante a visita, os Conselheiros constataram a superlotação com a presença de pacientes nos corredores

- Mesmo com a limitação do espaço físico e com o grande número de pacientes que chegam à emergência, o que angustia muito os médicos, as crianças estão tendo bom atendimento. O CREMERJ vai pressionar as autoridades para que as obras do Pedro II terminem o mais rápido possível – disse o Conselheiro Pablo Vazquez.



Hospital do IASERJ em fase de reconstrução

O Presidente do CREMERJ, Luís Fernando Moraes, e os Conselheiros Pablo Vazquez e Sidnei Ferreira, da Comissão de Saúde Pública do CREMERJ, estiveram, no dia 18 de janeiro, no Hospital Central do IASERJ, para visitar as obras que, de acordo com o Projeto Revivendo o IASERJ, enviado pela Direção para o Conselho em dezembro, na reunião da COCEM, estão sendo realizadas na instituição. Também participaram do encontro o Diretor da unidade, Nelson Ferrão; o Diretor-Técnico, Luiz Carlos Amaral Gurgel; a Presidente da Associação dos Funcionários, Mariléa Ormond; e membros da Comissão de Ética Médica do hospital.

Nelson Ferrão negou a desativação do hospital e o não atendimento de pacientes, que, às vezes, vêm sendo divulgado.

- Não estamos em destruição, e



Projeto de reestruturação já alcança a marca de 1.400 exames de imagem realizados

sim em reconstrução. Ainda há locais desativados, mas muita coisa está sendo reconstruída e muitos pacientes estão sendo atendidos – informou o Diretor, lembrando que há potencial a ser expandido no local.

Segundo ele, em pouco tempo, a unidade atingiu a marca de 30 mil exa-

mes laboratoriais, 1.400 exames de imagem e mais de 100 internações por mês.

Luiz Carlos Gurgel descreveu a situação de incerteza em que vivem os médicos há quatro ou cinco anos.

- Antes dessa Diretoria assumir, em setembro, ninguém sabia nem se estari-

amos aqui no dia seguinte. Precisamos de entidades como o CREMERJ do nosso lado para que possamos ter mais voz – salientou Gurgel.

O Presidente do Conselho considerou positivo o que foi mostrado pelos profissionais do IASERJ.

- É notório que há muito a ser explorado na unidade. Vamos usar todos os meios possíveis para divulgar o que está acontecendo – afirmou.

Luís Fernando Moraes lembrou ainda a questão do Instituto de Infectologia São Sebastião, que está funcionando no IASERJ, mas que pode ser levado a qualquer momento para uma ala no andar da maternidade de alto risco do Hospital dos Servidores do Estado.

- O Conselho tem se manifestado veementemente contra essa mudança, que coloca em risco gestantes, recém-nascidos, médicos e funcionários da maternidade.

Falta de médicos no Rocha Maia

Membros da Comissão de Saúde Pública do CREMERJ se reuniram com Diretores do Hospital Municipal Rocha Maia, no dia 19 de janeiro, para discutir a falta de recursos humanos na unidade, que está na iminência de abrir uma emergência após a finalização das obras. Participaram da visita os Conselheiros Sidnei Ferreira, Carlindo Machado e Silva e Érika Reis.

De acordo com o Diretor de Divisão, Luiz Gustavo Nunes da Silva, o projeto de obras que está em andamento prevê uma sala vermelha, uma sala amarela, uma ala pediátrica, 12 leitos de retaguarda e duas enfermarias com posto central.

- Temos um pronto-atendimento, mas o grande potencial dessa instituição é o ambulatório, com polos de cardiologia, assistência ao idoso, diabetes e odontologia. E já estamos esbarrando no problema dos recursos humanos - admitiu Luiz Gustavo.

A questão da falta de material e de médicos é uma preocupação dos profissionais do hospital, que se deverá se agravar com a abertura da emergência.

Ainda durante a vistoria, pediatras relataram que há sempre a possibilidade de ter que atender adultos porque não

há clínico de plantão na unidade em diversos turnos.

- Nesses casos, o médico, que independente da especialidade não pode negar o atendimento, fica exposto a erros e o paciente não recebe a assistência adequada. Essa situação é um risco para os médicos e para a população - afirmou o Conselheiro Sidnei Ferreira, diretor e membro da Comissão de Saúde Pública do CREMERJ.

Em janeiro, com as férias de alguns profissionais, a situação ficou ainda pior.

- Quando chego na segunda-feira de manhã, telefono logo para o Hospital Miguel Couto para tentar a transferência dos pacientes que estão internados, pois não há médicos para prosseguir o atendimento - contou a Chefe da Emergência, Eliane Cohen Berd, lembrando que há apenas 14 médicos no Rocha Maia - dez estatutários e quatro terceirizados.

Sidnei Ferreira garantiu aos médicos que o caso será levado como prioridade para a reunião do CREMERJ com a Vigilância Sanitária e o Ministério Público, marcada para fevereiro, a fim de tratar dos problemas mais urgentes da saúde do Estado.



Conselheiros, Diretores e Chefes de Serviço durante a visita ao hospital: baixos salários são o principal problema

AGENDA CREMERJ

■ PRÉ CARNAVAL DO CREMERJ CULTURAL

Data: 25 de fevereiro

Horário: às 21h

Local: Centro Cultural Veneza

■ EVENTO EM COMEMORAÇÃO

AO DIA DA MULHER

Data: 1º de março

Horário: das 18h às 22h

Local: Auditório Julio Sanderson

■ III SIMPÓSIO DA CÂMARA TÉCNICA DE ONCOLOGIA

Data: 18 de março

Horário: das 8h às 18h

Local: Auditório Julio Sanderson

■ FÓRUM ABDOME AGUDO NO PRONTO SOCORRO

Seccional Petrópolis

Data: 19 de março

Horário: das 8h às 15h

Local: Sala Arthur Sá Earp Neto (Av. Barão do Rio Branco, nº 1003 - Petrópolis)

■ CURSO DE EDUCAÇÃO MÉDICA CONTINUADA EM ONCOLOGIA PEDIÁTRICA

Seccional Nova Iguaçu

Data: 19 de março

Horário: das 9h às 13h

Local: Centro de Estudos da Casa de Saúde N. Sra. Fátima (Rua Coronel Bernardino de Melo, 1.465 - Nova Iguaçu)

■ HOMENAGEM AOS MÉDICOS JUBILADOS

Data: 21 de março

Horário: das 18h às 22h

Local: Auditório Julio Sanderson

COLUNA DO CONSELHEIRO FEDERAL

ALOÍSIO TIBIRIÇÁ MIRANDA

Conselheiro do CREMERJ e do CFM



Prioridade nacional

Houve uma célebre frase de um prócer da política republicana que, querendo em tempos idos mostrar a insensibilidade dos governantes diante dos graves problemas da nação, afirmou que não se ouvia a “voz rouca das ruas”.

Os tempos são outros. O país, desde então, teve significativos avanços. Os novos governos tomaram posse e a população, mais uma vez, manda seu recado através das pesquisas (Ibope e Sensus, de dezembro 2010) que mostram, novamente, que a saúde é o principal problema a ser enfrentado. Este tema é recorrente tanto nas pesquisas como também na mídia, onde, frequentemente, são mostradas as dificuldades de acesso das pessoas aos serviços de saúde, a superlotação nas emergências, a carência de profissionais, principalmente de médicos, no atendimento, e toda uma série de situações que revelam a desorganização do que seria um “sistema” de saúde. A falta de qualificação da gestão pública, os problemas crônicos de subfinanciamento e a total improvisação em relação à contratação de recursos humanos revelam o trato rotineiro e sem prioridade que ainda é dado à saúde em todo o nosso território.

Apesar dos avanços, o descompasso em relação às expectativas da população fica evidente. As exceções, como os serviços de excelência e outras boas iniciativas, fogem à regra geral e mostram que somos capazes de melhores realizações.

A palavra crise perde seu sentido, diante da permanência dessa situação.

É necessário ampliar o debate sobre a saúde. No entanto, tem mais repercussão na mídia a discussão dos “especialistas” sobre os juros na economia e sobre a necessidade, segundo eles, de conter os gastos públicos, do que o imperioso debate sobre as medidas concretas para a vida das pessoas, como as que são necessárias para a melhoria da saúde, que clama por maior investimento público.

O país refez seu pacto político nacional através das urnas. Sempre há um renovar de esperança em tudo que se reinicia. Um novo ano, um novo governo. Ouviu-se da presidenta declarações de priorização do setor. O ministro tem comparecido a várias instituições anunciando suas metas, preocupações e prioridades. Esteve no plenário do CFM, no dia 12 de janeiro. Lá, embora não tenha havido a possibilidade de um debate maior, foram elencados, por ele, assim como em seu discurso de posse no Ministério, questões como a carreira nacional de médico do SUS, a escassez de médicos “em todos os cantos e cidades do país”, a necessidade de um financiamento estável com uma gestão qualificada e outras questões, num discurso entusiasmado, do qual retiramos uma frase emblemática: “O que nós não podemos é ficar acomodados”.

Torcemos para que, com esse ânimo, o país avance no rumo das expectativas não só dos médicos, mas de toda a sociedade, de melhoria real das condições de saúde, de assistência e de trabalho profissional. Os médicos e suas entidades de classe, de sua parte, não estão acomodados e têm procurado, além de denunciar, debater e mobilizar, colaborar, através de uma postura propositiva, para que seja ouvida “a voz rouca das ruas”.

e-mail: aloisio@cfm.org.br



COCEM • CREMERJ dá posse a Comissões de Ética e prevê a falta de médicos nos hospitais públicos

Em pauta a situação do Hospital São Sebastião

Cinco Comissões de Ética Médica de instituições de saúde foram empossadas no dia 14 de dezembro, na sede do CREMERJ, durante a reunião da Coordenação de Comissões de Ética Médica (COCEM), presidida pelos Conselheiros Pablo Vazquez, Sidnei Ferreira, Armino Fernando e Matilde Antunes.

Durante a reunião, Pablo Vazquez previu que a falta de médicos nos hospitais públicos deverá aumentar em 2011.

- Na rede municipal, os contratos com a maioria das cooperativas terminarão em abril, e na federal muitos médicos deverão se aposentar - observou.

Ele se referiu também à situação complicada do Serviço de Infectologia do Hospital São Sebastião, que no momento está alojado no IASERJ e que o governo quer transferir para o mesmo andar da maternidade e UTI Neonatal do Hospital dos Servidores do Estado.

- Colocar pacientes infectados num mesmo andar onde há mães e bebês internados contraria as normas da Anvisa e do próprio CREMERJ. Defendemos que o Instituto São Sebastião seja instalado num prédio próprio - ressaltou o Conselheiro.

Quanto ao IASERJ, Vazquez informou que a direção da unidade entregou um projeto - "Revivendo o IASERJ" - em que apresenta a reestruturação do hospital, que já se encontra em curso, e conta com o apoio do Corpo Clínico e da Comissão de Ética Médica da instituição e do CREMERJ.

Já no dia 11 de janeiro, mais três instituições de saúde tiveram suas Comissões de Ética empossadas pelo CREMERJ. Participaram da reunião da COCEM os Conselheiros Pablo Vazquez, Armino Fernando, Érika Reis, Sidnei Ferreira e Serafim Borges.

Vazquez lembrou aos médicos presentes que este ano será de muita luta para garantir as condições adequadas de atendimento à população e o aumento de verbas para a saúde. Ele adiantou que o CREMERJ marcará reunião com o Secretário Estadual de Saúde para apresentar as dificuldades constatadas pelas comissões de ética médica, sugerir ações e pressioná-lo em prol de salários justos para os médicos da rede.

Sobre o Hospital São Sebastião, a Conselheira Érika Reis lembrou que a COCEM já acompanha há meses o impasse da realocação da unidade tanto no IASERJ, como no Hospital dos Servidores do Estado (HSE).

- Entramos com ação na Justiça para que o São

■ NOVAS COMISSÕES DE ÉTICA

- **Hospital Central do Iaserj,**
para o sexto mandato
Efetivos: Sérgio Soares Quinete, Angela Maria Carvalho Maximiano, Irciley Carraro Pereira e Elizate Martins dos Santos
Suplentes: Vanor Justiniano Alves Filho, Eliane de Assumpção Oliveira, Faiga Pesia Goldenzon de Albuquerque e José Alfredo Rojas Rea
- **Hospital da Mulher Heloneida Studart,**
para o primeiro mandato
Efetivos: Glaucio de Moraes Paula, Elton Afonso Lopes da Silva, Cristiane Gomes Guimarães e Sylvio Valença Lemios Neto
Suplentes: Ana Teresa Derraik Barboza, Helder Konrad de Melo, Josefina de Andrade Monteiro de Barros e Monica Cristina Queiroz Veloso
- **Casa de Saúde Saint Roman,**
para o primeiro mandato
Efetivos: Norma Maria Gamarra Espinola Tavares e Rita de Cassia Ribeiro
Suplente: David Sosa Dias
- **Hospital Municipal Raphael de Paula Souza,**
para o sexto mandato
Efetivos: Walter Palis Ventura, Maria do Carmo Nava Sedicias e Bruno Cordeiro
Suplentes: Teresa Cristina Silva Mello, Martha Maria Gaudie Ley Meohas e Paulo César de Vasconcellos
- **Hospital de Clínicas Dr. Aloan,**
para o primeiro mandato
Efetivos: Alfredo de Castro Leiras Gomes, Carlos André Bueno Klotz e Milton José Prates de Amorim
Suplentes: Jacob Cukier, Jalbert Beni Velger e José Antônio de Castro Diniz
- **Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia -** Membros eleitos para o sexto mandato
Efetivos: Salo Buksman, Leonardo Rosa da Rocha, Paulo Roberto Lacerda de Araújo Feio e Rogério dos Reis Visconti
Suplentes: José Carlos de Mello, Marcus Vinicius Galvão Amaral, Ana Lúcia de Sousa Vilela e Mônica Teixeira de Novais
- **Hospital Universitário Pedro Ernesto -** Membros eleitos para o sexto mandato
Efetivos: Eduardo de Faria Goes, Fernão Pougy da Costa Pinto, Maurício Younes Ibrahim e Liliane Guimarães
Suplentes: Oswaldo Ítalo Seciliano, Maria Cristina Araújo Maya, Denizar Vianna Araújo e Ciriaco Cristóvão Tavares Atherino
- **Hospital do Câncer II -** Membros eleitos para o sétimo mandato
Efetivos: Lúcio Caparelli, José Jorge Soares Netto e Claudio Calazan do Carmo
Suplentes: José Mauro de Azevedo Marinho, Rodrigo Furtado Silva e Marília Freitas de Lemos

Sebastião não fosse transferido para o HSE. Mas apesar de apresentarmos os pareceres técnicos no Conselho, da ANVISA e da equipe do São Sebastião, a juíza de plantão alegou que não poderia conceder liminar para um fato que ainda não havia acontecido. O que estão fazendo com o quase centenário Hospital São Sebastião é um absurdo. Infelizmente, o Conselho não tem poder de Polícia nem de Justiça. É difícil fazer as autoridades entenderem que o São Sebastião é fundamental para a

população - ressaltou Sidnei Ferreira.

Os médicos do São Sebastião ainda se queixaram da determinação do Governo do Estado, 45 dias antes, de suspender internações, e denunciaram que a ordem só foi revogada após o falecimento de um paciente com meningococemia que aguardava na emergência por uma transferência. O Conselheiro Pablo Vazquez orientou-os a elaborar relatórios a respeito, para que o CREMERJ leve por escrito ao conhecimento do Secretário de Saúde.

EDUCAÇÃO MÉDICA CONTINUADA • Fórum da Câmara Técnica de Medicina Desportiva debate patologias crônico-degenerativas

Exercício físico nas síndromes clínicas

A Câmara Técnica de Medicina Desportiva do CREMERJ realizou, no dia 11 de dezembro, seu VIII Fórum sobre “Exercício Físico nas Grandes Síndromes Clínicas”. A programação abordou assuntos como exercícios na hipertensão, obesidade, diabetes, osteoartrite, espondilartroses, lúpus, asma, epilepsia, sarcopenia, doenças cerebrodegenerativas e pós-cirurgia cardíaca.

O exercício é uma forma barata e acessível de prevenção e tratamento de diversas patologias crônico-degenerativas. Daí a complexidade e a importância do tema – explicou o Conselheiro do CREMERJ Serafim Borges, responsável pela Câmara Técnica de Medicina Desportiva.



Segundo o Coordenador da Câmara Técnica, Marcos Brazão, foram convidados profissionais conhecedores das novidades na área, a maioria atuante em medicina do

exercício do esporte, para valorizar ainda mais o encontro.

O evento foi dividido em quatro módulos: “Exercício em Nutroendocrinologia – Síndrome Metabólica”,

com moderação de Serafim Borges e apresentações de Marcos Brazão, Solange Travassos e Daniel Arkader Kopiler; “Exercício em Reumatologia”, com moderação de Mauro Meirelles Pena e Adilson Costa Camargo de Castro e apresentações de Paulo César Hamdan, Robson Luis Santos de Bem e Marco Aurélio Moraes de Souza Gomes; “Exercício em Pediatria”, com moderação de Ricardo Vivacqua Cardoso Costa e Salvador Manoel Serra e apresentações de Ricardo do Rêgo Barros, Maria Rosa Silva Sarmento e Maria Eulália Thebit Pfeiffer; e “Exercício em Geriatria”, com moderação de Serafim Borges e Paulo Afonso Lourega de Menezes e apresentações de Marcos Brazão e Alfredo Marques Villardi.

As palestras dos cursos de Educação Médica Continuada do CREMERJ estão disponíveis para download no site www.cremjerj.org.br

NOVOS ESPECIALISTAS

Consulte se seu CRM consta da lista. Caso não o encontre, entre em contato com a Ouvidoria do CREMERJ

ACUPUNTURA

Ana Freitas Kemper - 73488-8
Elayne Teixeira Cotts Paula - 73611-2
Rosa Maria Alves Cerqueira Mendes - 56166-5
Silvana Malheiros de Carvalho Monteiro - 57001-0

ALERGIA E IMUNOLOGIA

Geiziane Medeiros de Souza - 57843-0
José Nereu Militão Filho - 45635-6
Mara Jamaina Silva Hahnstadt - 50682-1
Sílvio Figueiredo Lima Filho - 37835-7

ANATOMIA PATOLÓGICA

Adriana Mattos da Silva - 67594-6

ANESTESIOLOGIA

Andrea Paula de Paiva - 56058-8
Bruno Príncipe Passini Rangel - 71610-3
Christiane da Silva Prado - 74662-2
Ednaldo da Silva - 41358-8
Leandro Araújo Gomes - 67589-0
Mariana Mafra de Oliveira Junqueira - 76023-4
Área de Atuação Cirurgia Pediátrica
Renata Binenszok - 61050-4

Área de Atuação Ecocardiografia

Cristina Maria Marcolan Quitete - 41845-6
Área de Atuação em Medicina do Adolescente
Fernando Machado Rodrigues - 62677-5
Área de Atuação Pneumologia Pediátrica
Juliane Gomes Monteiro de Carvalho - 74869-2
Área de Atuação Endoscopia Ginecológica
Paula Mello Nogueira - 79024-9

Área de Atuação Ergometria

Angelica Dias Barbosa Bosiger - 71473-9
Área de Atuação Infectologia Pediátrica
Daniele de Andrade e Silva - 77826-5
Área de Atuação Mamografia
Jaqueline da Silva Ferreira - 55429-2

Área de Atuação Neonatologia

Eduardo de Macedo Soares - 82035-0
Área de Atuação Videolaparoscopia
Douglas Bastos Neves - 81991-4
Área de Atuação: Cardiologia Pediátrica
Renata Santana Barcelos da Silva - 75811-6
Área de Atuação: Neonatologia
Dayse Domett Nascimento - 55737-9
Área de Atuação: Psiquiatria da Infância e Adolescência
Caio Abujadi - 89842-2

CANCEROLOGIA CIRÚRGICA

Daniela Gonçalves de Paula - 77138-4

CARDIOLOGIA

Angelica Dias Barbosa Bosiger - 71473-9
Denise Sena Paris - 42157-6
Igor Fernandes Torres - 80327-8
Julio Cesar Dias Nigro - 55187-9
Marcio Vergueiro Pardo - 46195-0
Maria Angelica Bello Guedes - 50271-1

CIRURGIA DA MÃO

Marcio Carpi Malta - 14005-0
Paulo Roberto Gonçalves de Souza - 1994-8
Cirurgia de Cabeça e Pescoço
Guilherme Duque Silva - 79386-8

CIRURGIA GERAL

Daniela Gonçalves de Paula - 77138-4
Douglas Bastos Neves - 81991-3
Guilherme Duque Silva - 79386-8
Michelle Azevedo Gomes - 81975-1
Orlando Bonin Silva - 64067-0
Patricia Garcia Schwab Guerra - 77863-0
Patricia Lopes de Lima - 67308-0
Renata Binenszok - 61050-4
Thiago Henrique Tondinelli - 77808-7
Vinicius Antunes Menezes - 77704-8

CIRURGIA PLÁSTICA

Raquel Didimo Imazaki - 61109-9
Renata Ruas Monteiro - 78035-9

CIRURGIA VASCULAR

Orlando Bonin Silva - 64067-0
Patricia Garcia Schwab Guerra - 77863-0
Paulo Roberto Alves Gonçalves - 77528-2
Ronaldo de Paiva Magalhães Calvet - 31407-3

CLÍNICA MÉDICA

Ana Luiza Castro Fernandes - 77995-4
Ana Paula Pires Lazaro - 82050-4
Cesar Augusto da Fonseca Lima Amorim - 77982-2
Diego Gomes Candido Reis - 78824-4
Eduardo Madeira - 80176-3
Ernesto Jose Ferreira Catharino - 37575-5
Giuliana Cristina Bottino Rangel - 73706-2
Heloisa Helena Gonçalves de Moura - 84370-9
Henrique Teixeira Gonçalves - 89817-1
Igor Fernandes Torres - 80327-8
Julio Cesar Dias Nigro - 44187-9
Marcelo Bernardino da Silva - 79749-9
Marcelo de Almeida da Costa - 63422-0
Marcelo Grandi Teixeira Junior - 82930-7
Marcio Vergueiro Pardo - 46195-0
Maria Angelica Bello Guedes - 50271-1
Maria Caroline Alves Coelho Amaral - 81793-7
Maria Elisa Pinto Colen - 78473-7
Patricia Medeiros Gusmão Acioly - 73383-0
Renata Danowski - 81301-0
Renata Leal Alves - 70332-0
Teresa Rubino Costanza Aranha - 55325-2

COLOPROCTOLOGIA

Vinicius Antunes Menezes - 77704-8

DERMATOLOGIA

Ana Luiza Castro Fernandes - 77995-4
Ana Maria Moraes Guzzo - 23854-4
Anna Carla Fernandes Machado Caffaro - 56252-9
Carolina Cristofidis de Mendonça - 89129-0
Giuliana Cristina Bottino Rangel - 73706-2
Heloisa Helena Gonçalves de Moura - 84370-9
Juliana Miglio Bensabat Junger - 79176-8
Juliana Quintanilha Guimaraes Aviles - 74324-9
Patricia Medeiros Gusmão Acioly - 73383-0
Rebeca Arkader Skaba - 29359-5
Simone de Abreu Neves Salles - 41385-5

DIAGNÓSTICO POR IMAGEM ATUAÇÃO EXCLUSIVA ULTRASONOGRAFIA GERAL

Luiz Antonio Davoglio - 46936-0
Ronald Edmundo Sanabria Velasquez - 54821-6

ENDOCRINOLOGIA

Teresa Rubino Costanza Aranha - 55325-2

ENDOCRINOLOGIA E METABOLOGIA

Marcelo de Almeida da Costa - 63422-0
Denise Prado Momesso - 79284-5

ENDOSCOPIA

Cirilo Augusto Guidine da Silva - 35464-1

GASTROENTEROLOGIA

Cesar Augusto da Fonseca Lima Amorim - 77982-2

GERIATRIA E GERONTOLOGIA

Carmen Del Consuelo Saiz Limoeiro - 55894-7
Luis Fernando Valente Coutinho - 46069-4

GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA

Adriana de Mattos Viveiros da Costa - 76977-0
Cristianne de Melo Albuquerque Pires - 81130-0
Daniel Rodrigues Nunes - 72643-5
Daniele Lemos Alves Kano - 82246-9
Darcy Compton Di Calafiori Junior - 32575-7
Débora Carla S. Portela Fonseca da Silva - 51865-2
Jaqueline da Silva Ferreira - 55429-2
Josefina Ferreira dos Santos - 3353-0
Juçara Cezário da Silva - 60247-9
Juliana Vares Vargas - 81864-0
Katia Azevedo Costa - 77414-6
Laura Almeida de Oliveira Garambone - 71683-9
Laura Zaiden e Ferreira Pinto - 80149-6
Paula Mello Nogueira - 79024-9
Viviane Nascimento Pereira Monteiro - 75149-9

HOMEOPATIA

Hilca Vaccari Simão - 8782-8

INFECTOLOGIA

Rafael Quaresma Garrido - 80757-5

MEDICINA DO TRABALHO

Alda Ilanit Salgado da Costa Amaral - 61416-9
Ana Valeria Carneiro de Gama Assumpção - 46337-9
Angela de Oliveira Gonçalves - 67492-3
Antonio Lauro Volpini Junior - 84631-7
Carlos Alberto Carvalho da Silva - 2769-8
Ederval Jose Lopes Freire - 65220-2
Elayne Teixeira Cotts Paula - 73611-2
Fernando Cesar de Melo Guerra - 55992-9
Gildete Gregorio Pereira - 77725-0
Luis Fernando Pupo Figueiredo - 38195-1
Luiz Augusto Sales Coelho da Motta - 54516-9
Marcia Ramoa Varaschin - 47495-7
Marco Antonio Lucidi - 25639-3
Maria Alda Nolasco Barreto - 41118-7
Maria da Cunha de Castro Oliveira - 77133-3

Moises Bonifacio das Neves - 82294-9
Patricia Noronha Zanardi - 71923-4
Ricardo Richetti - 68564-0
Simone Cavalcante dos Santos - 70500-4
Solange Souza de Carvalho Ramos - 28744-2
Summerson dos Santos Carluccio - 68000-1
Teresinha Yoshiko Maeda - 24653-2

MEDICINA ESPORTIVA

Adriana Lustosa Gaspar - 72099-2

MEDICINA FÍSICA E REABILITAÇÃO

Adriana Lustosa Gaspar - 72099-2

MEDICINA INTENSIVA

Carla da Silveira Avila - 51430-6
Dlyann Swarovsky Figueira - 46984-4
Heloiza Rangel Ribeiro - 54676-0
Jose Jorge Soares Netto - 38397-3
Julio Cesar Dias Nigro - 55187-9
Luis Fernando Valente Coutinho - 46069-4
Manoel Correa Neto - 44553-6
Wagner Nunes de Souza - 35699-9

MEDICINA INTERNA

Maria Cristina dos Santos - 44123-1

MEDICINA PREVENTIVA

Luiz Santoro Neto - 68648-4

NEFROLOGIA

Eduardo Carlos Winter Bernardes - 76494-9
Marcelo Bernardino da Silva - 79749-9

NEUROCIRURGIA

Felipe Calabria Calani - 78239-4

NEUROLOGIA

Andrea Oliveira Pecly - 82092-0
Jean Carlos Ferreira Bastos - 81292-7
Marcia Peres Gonçalves - 55096-3

NUTROLOGIA

Anna Lucia Baptista de Gusmao - 59377-7

OFALMOLOGIA

André Bittencourt Aranha - 81250-1
Andrea Chevitarese de Souza Lima - 79544-5
Eduardo Ribeiro de Vianna Bandeira - 89843-0
Flavia Tristão Abi-Ramia de Moraes - 78640-3
Guilherme Gonçalves Botelho - 75675-0
Hugo Ribeiro Soares Maia - 18196-4
Jossandra Motta Villaverde - 77146-5
Marcelo Amaral Bastos Areas - 63983-4

ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA

Daniel Guinim Macedo - 75657-1
Erico Madureira Slama - 75457-9
Fernando Cesar Rodrigues de Almeida - 53193-1
Pedro Saraiva Roldao Junior - 82618-9

Rodrigo de Freitas Costa - 80663-3
Rodrigo Suan do Espírito Santo Cardoso - 78670-5
Webber Teixeira Stadler - 58681-4

OTORRINOLARINGOLOGIA

Elayne Teixeira Cotts Paula - 73611-2
Isabela Pache de Faria Tranjan - 78710-8
Joao Felipe Villarinho - 82086-5

PATOLOGIA CLÍNICA

Moisés Weiss Chor - 43206-0

PEDIATRIA

Alda Ilanit Salgado da Costa Amaral - 61416-9
Ana Cristina Tesch Loureiro - 72536-6
Cileyda Curty Batista - 80795-8
Claudia Vasconcellos Delfino Cammarota da Rocha - 69619-6
Daniele de Andrade e Silva - 77826-5
Dayse Domett Nascimento - 55737-9
Eduardo de Macedo Soares - 82035-0
Fabiano Oliveira Cabral - 59362-0
Hilca Vaccari Simão - 8782-8
Juliane Gomes Monteiro de Carvalho - 74869-2
Leila Santos Ferreira Borges - 38497-8
Leonardo Cammarota da Rocha - 68845-2
Maria do Rosário Mendes Erthal Alves - 59432-8
Mariana Mafra de Oliveira Junqueira - 76023-4
Renata Santana Barcelos da Silva - 75811-6
Ronaldo Coutinho Rocha - 61288-0

PNEUMOLOGIA

Teresinha Yoshiko Maeda - 24653-2

PSQUIATRIA

Adriano Amaral de Aguiar - 63867-0
Caio Abujadi - 89842-2
Claudia Regina Pizarro dos Santos - 50261-6
Leonardo Franklin da Costa Fontenelle - 61338-8
Sebastião Felix Pereira Júnior - 73937-5

RADIOLOGIA

Francisco Nanci Neto - 70419-9
Silvana Maria Rocha de Carvalho - 72788-6

RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM

Anderson Gil Pestana de Sousa - 73490-0
Fabiana Dorileo Ewald - 78968-2
Joana Buarque Bisaglia - 77647-5
Luiza Rotstein Smith da Silva - 80772-9
Patricia Noronha Zanardi - 71923-4
Rafael Baptista Alves - 71351-1
Tania Danusa de Quiróz Tapioca - 59882-3

TERAPIA INTENSIVA

Ernesto Jose Ferreira Catharino - 37575-5

UROLOGIA

Ivson Ribas de Oliveira - 47446-6
Salvador de Mesquita Filho - 57128-0

RECÉM-FORMADOS • CREMERJ orienta formandos para o início da profissão e agiliza registro profissional

Aproximação com a nova geração de médicos

Dando continuidade a seu projeto de aproximação com a nova geração médica e de desburocratização do processo de registro profissional, o CREMERJ promoveu no mês de dezembro palestras de apresentação da entidade e de boas vindas aos formandos das universidades Gama Filho, Estácio de Sá, Federal Fluminense (UFF), Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e do Estado do Rio de Janeiro (UERJ).

Todos os encontros foram liderados pelo Presidente Luís Fernando Moraes. Também participaram das reuniões os Conselheiros Vera Fonseca, Alkamir Issa, Sidnei Ferreira, Armindo Fernando e Márcia Rosa de Araujo.



Formandos da UFF



Formandos da Gama Filho

DEPOIMENTOS



“Recebo como um verdadeiro incentivo ter essa aproximação com o Conselho logo no início da profissão. Não conhecia todas as atividades da entidade, mas me chamou a atenção o apoio também aos recém-formados, através de cursos e benefícios.”

Aline Tanus Luz

Formanda da Gama Filho, candidata à residência em dermatologia

“A apresentação foi esclarecedora, tocando em pontos fundamentais. Essa proximidade do CREMERJ com a nova geração nos deixa à vontade, sem vergonha de tirar dúvidas. Fiquei surpreso com a organização da entidade e com a possibilidade do uso das avançadas ferramentas do site.”

Pedro Henrique Pinto

Formando da Gama Filho, candidato à residência em neurocirurgia



“As orientações sobre a profissão e sobre o papel do Conselho nas lutas da classe foram muito importantes. Eu não sabia como funcionava o registro profissional em mais de um Estado e me surpreendi com o alto nível do site. A saúde do Estado precisa realmente de um movimento político forte para emergir das crises.”

Laura Brasil Herranz

Formanda da Estácio de Sá, candidata à residência em clínica geral

“É bom saber que o Conselho tem essa visão da profissão e dos jovens. O CREMERJ apadrinha os recém-formados. Eu já tinha informações sobre as suas atividades através do site, porém não sabia que oferecia assessoria jurídica. Ótimo lidar com uma entidade sem burocracias desnecessárias.”

Daniel Azevedo

Formando da Estácio de Sá, candidato à residência em cardiologia



“Adorei as boas vindas aos jovens profissionais dadas pelos Conselheiros. Eles mostraram, através das palestras, que a nossa entidade é bem estruturada e ativa na luta pela categoria médica e no apoio essencial aos médicos e ao melhor exercício da nossa profissão.”

Monique Guimarães

Formanda da UFF, voluntária para a Amazônia em 2011



Formandos da UERJ



Formandos da Estácio de Sá



Formandos da UFRJ

“O CREMERJ esclareceu minhas dúvidas, principalmente quanto à questão militar. Sinto-me agora mais seguro sabendo que conto com uma entidade forte e ativa me representando, que se importa também com a nova geração. Não tenho notícia de CRM com o mesmo engajamento político como o do Rio de Janeiro.”
Ricardo Coimbra Garcia
Formando da UFF, candidato à residência em radiologia



“Ótima iniciativa do CREMERJ em realizar esse encontro. Uma oportunidade de a nova geração dirimir suas dúvidas, que são muitas. Eu já tinha ideia das atribuições e dos serviços do Conselho, mas gostei de conhecer mais de perto a entidade que me representará daqui para frente.”
Luis Filipe Dehner
Formando da UFRJ, candidato à residência em neurologia

“Foi uma palestra interessante e instrutiva. Muitas das informações apresentadas, sobre o CREMERJ e a própria profissão, nós, formandos, não tivemos acesso antes, durante os longos anos de faculdade. São dados fundamentais para a prática médica no nosso dia a dia.”
Nathalie David Alves
Formanda da UFRJ, candidata à residência em dermatologia



“A palestra foi muito esclarecedora. Nunca tive contato com essas informações. Surpreendi-me ao conhecer as atividades do Conselho. Pretendo voltar a procurar o CREMERJ para tirar dúvidas quanto às regras para se abrir um consultório, uma informação não abordada, naturalmente, por ser muito específica.”
Tássia Lobountchenko
Formanda da UERJ, candidata à residência em cirurgia geral e depois urologia

“Foi um ótimo encontro. Eu já havia acessado o site do CREMERJ para tirar dúvidas quanto à residência. Acho que essas informações tão válidas para os internos e os estudantes deveriam ter vindo através da faculdade, que poderia fazer essa aproximação com o Conselho.”
Felipe Conti
Formando da UERJ, candidato à residência em oftalmologia



EVENTOS • Espaço para preservação da história de uma unidade desde sua inauguração, há 40 anos

Perícia Médica do Estado ganha memorial

O Memorial da Perícia Médica do Rio de Janeiro foi inaugurado no dia 28 de dezembro com a presença do Subsecretário de Gestão do Trabalho e da Educação da Saúde da Secretaria de Saúde e Defesa Civil do Estado do Rio de Janeiro, Sylvio Jorge de Souza Júnior, além dos Conselheiros Pablo Vazquez, Sidnei Ferreira, Sergio Albieri e José Ramon Varela Blanco.

O Superintendente da Perícia Médica do Estado, Eduardo Oliveira Santos, disse que o Memorial faz parte do trabalho de restauração e modernização do prédio da unidade, localizado no Centro da cidade.



Eduardo Oliveira Santos ressaltou a importância do Memorial no trabalho de restauração do prédio

- Nesse espaço, poderemos preservar a perícia conforme suas características desde o seu início, em 1970, como o chão preto, as paredes de divisórias e o maquinário da época - observou.

Pablo Vazquez ressaltou que o Conselho acompanhou todo o processo de melhoria da Perícia Médica.

- Conhecemos o movimento reivindicatório dos peritos médicos, inclusive quanto a melhores condições de trabalho. Atualmente, nossa luta é quanto à equiparação dos salários com os demais peritos do Estado. Podem ter certeza de que não vamos desistir até conseguirmos esse reconhecimento tão merecido - garantiu o Conselheiro.

CBC empossa novos titulares e confere prêmios

O Colégio Brasileiro de Cirurgiões (CBC) promoveu, no dia 10 de dezembro, a sessão solene de encerramento das atividades do ano com a posse de novos membros titulares e entrega de diplomas aos novos eméritos e associados jubilados.

Em seu discurso, o Presidente do CBC, Gaspar de Jesus Lopes Filho, lembrou o crescimento da entidade, que foi fundada há 81 anos, com apenas 30 médicos do Rio de Janeiro, tendo hoje 6.100 associados em todo o país.

Além dos Conselheiros do CREMERJ, Armino Fernando e Felipe Vicer, foram empossados, como membros titulares, os cirurgiões Eliana Maria Restum Antonio, Fabio Neves Ferreira, Flavio Martins de Paula, Giancarlo Dall'Olio, José Henrique Buseti, José Ricardo Cunha Neves, Luiz Paulo Jacomelli Ramos, Miguel de Miranda Gonçalves, Mirandolino Batista Mariano, Nacime Salomão Mansur, Sebastião Carlos Pannocchia Neto e Sidney Bandeira Cartaxo.

Receberam diplomas, como eméritos, Claudio Aguiar da Silva Neto, Fernando Eugênio Machado, Jorge Alberto Coelho e Luis Felipe da Silva; e, como associados jubilados, Antonio Issa e Jurandir de Almeida Dias.

O prêmio Colégio Brasileiro de Cirurgiões, concedi-



Acima, a mesa composta por Guilherme Eurico da Cunha, Luciano Dias da Costa, Gaspar Lopes Filho, Armando de Oliveira e Silva, Américo Caparica Filho, Pietro Novellino e Pedro Luiz Aleixo. À direita, os novos membros empossados



do anualmente ao cirurgião que, pelas suas atividades e trabalhos, tenha contribuído decisivamente para o desenvolvimento e progresso da cirurgia no Brasil, foi entregue ao cirurgião geral Fernando Luiz Barroso.

Foram ainda conferidos os prêmios "Alfredo Monteiro", "Ruy Ferreira Santos" e "Mariano de Andrade" aos trabalhos vencedores do XXV Fórum de Pesquisa em Cirurgia, realizado no dia 10 de novembro.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE RECICLAGEM E ASSISTÊNCIA EM HOMEOPATIA

HOMEOPATIA CONTEMPORÂNEA – NOVO MODELO BASEADO NA TEORIA DOS SISTEMAS COMPLEXOS DE CARILLO REALIZADO EM NITERÓI, EM PARCERIA COM A FACULDADE DE MEDICINA DA UFF, INSTITUTO DE SAÚDE DA COMUNIDADE E HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ANTÔNIO PEDRO. Duração: 2 anos (900 horas).

Responsável: Professor Romeu Carillo Junior - presidente da ABRAH, médico homeopata e professor titular da Disciplina de Homeopatia da Faculdade de Medicina (UNICID). CRM - SP: 33 027

CURSO DE FORMAÇÃO EM HOMEOPATIA (PARA MÉDICOS E ESTUDANTES DE MEDICINA JÁ CURSANDO O INTERNATO)

CURSO DE RECICLAGEM EM HOMEOPATIA (PARA MÉDICOS, FARMACÊUTICOS, ODONTÓLOGOS E VETERINÁRIOS JÁ FORMADOS EM HOMEOPATIA)

INFORMAÇÕES: (21) 9664 4264 ou 9998 8213 (com Maria) - INÍCIO: 16 DE ABRIL DE 2011

O curso não confere o certificado de especialista. O título de especialista é obtido através de prova da AMHB após a conclusão do curso.

abrah
Associação Brasileira de Reciclagem
e Assistência em Homeopatia

Pós-Graduação Médica Comunicado Importante

Caro colega médico, é muito importante a Educação Médica Continuada.

Todos nós, médicos, temos a consciência de que, ao concluirmos o nosso curso de medicina, é fundamental seguirmos ampliando os nossos conhecimentos médicos. Isso valoriza a nossa carreira, ampliando a nossa capacidade de obtermos um diagnóstico e propormos um tratamento mais assertivo ao nosso paciente.

Daí, caro colega médico, ao procurar uma instituição que desenvolva Educação Médica Continuada, seja cuidadoso. Exija qualidade e legalidade. Exija que o certificado seja emitido por uma escola médica reconhecida e autorizada pelo MEC. Verifique as instalações e o corpo docente para garantir o sucesso de seu investimento. Certifique-se de que a instituição exige e controla de forma efetiva a presença do aluno médico e as notas de exames de avaliação. Confirme o conteúdo que será ministrado nas aulas. Converse com ex-alunos médicos dessa escola e veja se eles, após concluírem o curso, estão satisfeitos.

É seu direito, colega médico, questionar, avaliar, pesquisar, verificar, enfim, procurar a melhor escola para a sua Educação Médica Continuada. Existem muitos médicos que concluem o curso de graduação e atuam em especialidades médicas, sem ter realizado nenhum curso para capacitá-los de forma mais adequada. Isto é uma realidade nacional.

É fundamental que todos nós, médicos, não deixemos de seguir estudando, de seguir ampliando os nossos conhecimentos em prol de uma melhor qualificação, em prol do paciente, em prol da vida. Conclamo a todos os médicos a não perderem o ideal, a paixão pela medicina e o desejo genuíno de seguir ampliando seus conhecimentos, porque este é um dever do médico. Este é um direito de todos nós, médicos.

Profª. Dra. Denise Rosso
Responsável Técnica - CRM RJ 52-684546

PÓS-GRADUAÇÃO.
Você pode. Você merece.

50% de desconto nas matrículas
para os 20 primeiros inscritos em
cada curso até 03/01/11

• 1º SEMESTRE DE 2011 • MATRÍCULAS NO SITE • VAGAS LIMITADAS

CURSOS OFERTADOS: Angiologia, Alergologia e Imunologia, Cardiologia, Dermatologia, Endocrinologia e Metabologia, Gastroenterologia Clínica, Geriatria, Ginecologia e Obstetrícia Ambulatorial, Psiquiatria, Clínica Médica, Neurologia Clínica, Nutrologia, Psiquiatria da Infância e da Adolescência, Psiquiatria Forense, Medicina de Família e Comunidade, Terapia Intensiva Pediátrica e Neonatal, Terapia Intensiva de Adultos, Avaliação de Tecnologias em Saúde. Extensão: Prática Clínica Baseada em Evidências

CARGA HORÁRIA: 1.302 horas.

Unidade Rio de Janeiro:

21 2501-5599

R. Almirante Ari Parreiras, 454
Bairro Rocha - CEP: 20960-130
(próximo ao quartel do Exército,
ao lado da Intelig)

Outras unidades:

Belo Horizonte • MG
Salvador • BA

São Paulo • SP
Brasília • DF

Em breve:

Porto Alegre • RS | Palmas • TO



www.ipemed.com.br

EVENTOS • Sociedades de Especialidade dão posse a novas Diretorias para os biênios 2011-2012

Saerj: prioridade para a defesa profissional

A nova Diretoria da Sociedade de Anestesiologia do Estado do Rio de Janeiro (Saerj), para o biênio 2011- 2012, liderada por Luís Bonfim Pereira da Cunha, tomou posse, no dia 14 de janeiro, no salão nobre do restaurante Real Astória, em Botafogo. Participaram da solenidade o Presidente do CREMERJ, Luís Fernando Moraes; a Presidente da SBA, Nádia Maria da Conceição Duarte; o membro do comitê executivo da Associação Mundial de Anestesiologistas, Gastão Duval Neto; e muitos médicos.

O ex-presidente da entidade, Sérgio Luiz do Logar Mattos, lembrou as atividades da Saerj em prol dos anestesiolistas, durante a sua gestão.

Luís Bonfim Pereira da Cunha enu-



Gastão Duval Neto, Luís Fernando Moraes, Luís Bonfim Pereira da Cunha, Nádia Maria da Conceição Duarte e Sérgio Luiz do Logar Mattos

merou como ações prioritárias do seu mandato a continuação das ações de defesa profissional em todas as esferas de governo e o exercício da educação continuada, tendo em vista o surgimento, a cada dia, de novas abordagens e técnicas de anestesia.

- Também procuraremos enfatizar a união com o CREMERJ e as demais entidades médicas e sociedades de especialidade - afirmou.

O Presidente do CREMERJ fez questão de reverenciar os anestesiolistas no Rio de Janeiro pela importância de

seus atos para toda a classe médica.

- A Saerj sempre teve forte atuação na defesa profissional. Devemos muito aos anestesistas, que sempre lutaram por melhor remuneração tanto na saúde pública quanto na suplementar - ressaltou Luís Fernando Moraes.

SBO: melhor relação com as universidades

A Sociedade Brasileira de Oftalmologia (SBO) empossou sua nova Diretoria, no dia 06 de janeiro, em solenidade no Clube Federal, no Leblon. Aderbal de Albuquerque Alves Jr. assumiu a Presidência da entidade para o biênio 2011/2012, em substituição a Mário Martins dos Santos Motta.

O Presidente do CREMERJ, Luís Fernando Moraes, e o Conselheiro Sérgio Fernandes, além de outras autoridades, participaram da cerimônia.

Motta fez uma retrospectiva do seu mandato à frente da SBO nos últimos anos e agradeceu a colaboração de todos os funcionários da entidade.

Aderbal Alves Jr. salientou, entre suas metas, a de manter a excelência dos congressos da Sociedade e estreitar o relacionamento com as universidades.



- Mas o nosso maior desafio é reduzir os problemas oftalmológicos da população e identificar, cada vez mais cedo, aqueles que atingem as crianças - observou o novo Presidente da SBO.

Gilberto Passos, Aderbal Alves Jr., Luís Fernando Moraes, Mário Motta e Sérgio Fernandes



Nádia Maria da Conceição Duarte com Carlos Eduardo Lopes Nunes

Na SBA, uma primeira mulher Presidente

A Sociedade Brasileira de Anestesiologia (SBA) viveu um dia histórico em 15 de janeiro: empossou a primeira mulher Presidente da entidade, a pernambucana Nádia Maria da Conceição Duarte. Estiveram presentes na cerimônia, no Hotel Windsor, entre os mais de 300 convidados, a Vice-Presidente do CREMERJ, Vera Fonseca; o Presidente da Associação Médica Brasileira e da Associação Médica Mundial em 2012, José Luiz Gomes do Amaral; o Presidente da SBA na gestão 2010, Carlos Eduardo Lopes Nunes; e o membro do Comitê Executivo da Associação Mundial de Anestesiologistas, com sede em Londres, Gastão Duval Neto, entre outras autoridades.

AGENDA CIENTÍFICA

■ **34º SIMASP 2011 – CONTROVÉRSIAS E CONSENSOS NA PRÁTICA OFTALMOLÓGICA**
Realização: Instituto da Visão
Período: 17 a 19 de fevereiro
Local: Maksoud Plaza Hotel – São Paulo
Informações e inscrições:
www.institutodavisao.org.br/simasp2011

■ **II CONTROVÉRSIAS EM CIRURGIA VASCULAR E ENDOVASCULAR**
Realização: Soc. Bras. Angiologia e Cirurgia Vascular
Período: 24 a 27 de fevereiro
Local: Hotel Jequitimar – Guarujá (SP)
Informações e inscrições: (11) 3849-0379 ou www.sbacvsp.com.br

■ **CURSO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE**
Realização: PUC-RJ
Período: início em 15 de março
Local: PUC – Gávea – RJ
Informações e inscrições: 0800 970 9556 ou www.cce.puc-rio.br

■ **CURSO SOBRE OS PRINCÍPIOS DA PESQUISA CLÍNICA**
Realização: Dep. de Patologia da USP
Período: início em 15 de março
Local: Fac. Medicina da USP – São Paulo
Informações e inscrições:
www.pesquisaclinica.org.br/ppc2011

■ **VI ATUALIZAÇÃO E ESPECIALIZAÇÃO EM CIRURGIA DERMATOLÓGICA**
Realização: Sociedade Brasileira de Dermatologia
Período: 17 a 19 de março
Local: São José do Rio Preto (SP)
Informações e inscrições:
www.cenacon.com.br

■ **18º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE NEONATOLOGIA**
Realização: Maternidade Santa Joana
Período: 17 a 19 de março
Local: Hotel Maksoud Plaza – São Paulo
Informações e inscrições: (11) 3849-0379 ou www.meetingeventos.com.br

SGORJ: reeleição com 80% dos votos

Reeleita com 80% de votos, a nova Diretoria da SGORJ, liderada por Vera Fonseca, tomou posse no dia 22 de dezembro, em solenidade realizada na Associação Atlética Banco do Brasil. Participaram da cerimônia os Presidentes do CREMERJ, Luís Fernando Moraes, e da SOMERJ, Carlindo Machado e Silva; o Vice-Presidente do CFM, Aloísio Tibiriçá, também Conselheiro do CREMERJ; a Acadêmica Anna Lydia Pinho do Amaral, representando a Academia Nacional de Medicina; e muitos ginecologistas e obstetras.

Diretor da SGORJ e também Conselheiro do CREMERJ, Ricardo de Oliveira e Silva lembrou as importantes ações realizadas pela chapa Novos Rumos, que assumiu a entidade em 1995, e da qual Vera Fonseca é uma das lideranças.

Em seu discurso, Vera ressaltou o árduo trabalho da SGORJ em prol da especialidade e dos ginecologistas e obstetras.

– É importante observar que os resultados obtidos hoje são frutos de um trabalho de 15 anos, durante os quais a Novos Rumos esteve sempre presente. Por vezes, fomos surpreendidos pela palavra continuísmo, palavra esta que debatemos veementemente. Tenho certeza que, em cada mandato, em cada ano, realizamos ações inéditas – enfatizou.



Diretores da Associação de Ginecologia e Obstetrícia do Estado do Rio de Janeiro (SGORJ) empossados durante solenidade na AABBB

Entre essas ações, ela citou o Congresso Nacional Top Temas, em outubro, realizado pela SGORJ em tempo recorde, para 2 mil congressistas.

O presidente do CREMERJ reforçou a integração e a abertura da entidade promovidas pela sociedade entre os especialistas.

– É claro que uma instituição científica não pode deixar de ter professores. A nossa SGORJ, no entan-

to, foi uma das primeiras sociedades de especialidade a trazer para o seu seio os médicos assistencialistas. Nem sempre tinham uma trajetória acadêmica importante, mas eram dedicados à causa pública. Isso foi um marco que pavimentou toda a trajetória da Novos Rumos, que não são mais os “novos rumos”, são os “nossos rumos” frente à sociedade – ressaltou Luís Fernando Moraes.

SBOT-RJ: maior suporte financeiro

A Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia Regional do Rio de Janeiro empossou sua Diretoria, liderada por Carlos Alfredo Lobo Jasmim, para o ano de 2011, no dia 24 de janeiro. Além do Vice-Presidente da SBOT Nacional, Geraldo Motta, e de representantes de várias Regionais da entidade, participaram do evento, realizado no auditório do Centro Empresarial Rio, em Botafogo, o Presidente do CREMERJ, Luís Fernando Moraes, e os Conselheiros Márcia Rosa de Araujo e Renato Graça.

– Ao iniciar esse mandato, elaboramos uma série de medidas que visam dar maior suporte financeiro à entidade, para que possamos expandir nossas atividades, assim como continuar cri-

ando e apoiando simpósios e cursos avançados para nossos profissionais. Sem esquecer, é claro, dos nossos residentes, que terão direito a um “ortocurso” para que possam ampliar seus horizontes de aprendizado – garantiu Carlos Jasmim.

Luís Fernando ressaltou as conquistas dos médicos conseguidas graças ao trabalho sério e profissional da sociedade.

– Os ortopedistas têm sido grandes parceiros nas lutas do CREMERJ por melhor remuneração e condições dignas de trabalho dos médicos, principalmente na saúde suplementar. A SBOT é uma entidade realmente combatente da causa médica. O Conselho deseja que essa parceria se frutifique na atual gestão – salientou.



Renato Graça, Márcia Rosa de Araujo, Carlos Alberto Lobo Jasmim (Presidente empossado), Luís Fernando Moraes e José Ramon Varela Blanco

APERJ: resgate dos seus 50 anos de história

A Associação Psiquiátrica do Estado do Rio de Janeiro (APERJ) promoveu, no dia 28 de janeiro, a posse da sua Diretoria para o triênio 2011-2014, liderada, mais uma vez, por Fátima Vasconcellos. O Conselheiro do CREMERJ Paulo Cesar Geraldês, que na Diretoria anterior era Tesoureiro, passou a 1º Secretário.

A solenidade, que aconteceu no Leme Tênis Clube, contou com a presença do Presidente do CREMERJ, Luís Fernando Moraes; do Presidente e do 1º Tesoureiro da Associação Brasileira de Psiquiatria (ABP), Antonio Geraldo da Silva e João Romildo Bueno, respectivamente; do Presidente da SOMERJ, Carlindo Machado e Silva; e do Diretor Administrativo da Unimed Rio, Bartolomeu Penteado Coelho, além de muitos médicos.

Fátima Vasconcellos enfatizou a necessidade de buscar nos primórdios da entidade, que completa 50 anos este ano, os ideais da melhor psiquiatria.

– Essa nova gestão da APERJ tem como compromisso o resgate da sua história. Para isso, programamos atividades que culminarão no Congresso Brasileiro de Psiquiatria, marcado para novembro, no Rio de Janeiro, e que pretendemos que seja o maior evento da área já realizado no país – salientou.

Paulo Cesar Geraldês lembrou que este é um período em que a psiquiatria pode tomar novos rumos no país.

– Será a coroação de um trabalho que



Márcia Rosa de Araujo, Fátima Vasconcellos, Paulo Cesar Geraldês e Luís Fernando Moraes

vem sendo feito há bastante tempo na busca da democratização da psiquiatria e da assistência ao doente mental. Vínhamos tendo uma desassistência psiquiátrica em todo o Brasil e agora surgiram boas perspectivas com a mudança da Coordenadoria de Saúde Mental do Ministério da Saúde – garantiu.

A importância da psiquiatria foi o tema do discurso do Presidente do CREMERJ, que afirmou acompanhar a luta dos especialistas em prol de uma assistência mental de qualidade aos seus pacientes.

– Temos convicção de que a doença mental não pode ser tratada sem que o psiquiatra esteja presente – salientou Luís Fernando.

Também participaram do evento os Conselheiros Armindo Fernando, Sérgio Albieri, Marília de Abreu Silva, Sidnei Ferreira, Alkamir Issa, Sérgio Fernandes, Arnaldo Pineschi, Márcia Rosa de Araujo e José Ramon Varela Blanco.

EXPRESSÃO DO MÉDICO • Neurocirurgião complementa vocação para a medicina com o talento para as artes plásticas

Magia em vidro na Feira Hippy

A vocação para a medicina e o talento para as artes plásticas surgiram muito cedo na vida de Sérgio Barros Susana. Este último dom, porém, manifestou-se dez anos antes de cursar a Faculdade de Medicina de Petrópolis, em 1978. Em 1968, tomado pelo estilo de vida “paz e amor”, então na moda, ele e outros colegas fundaram a Feira Hippy de Ipanema, que até hoje atrai cariocas e turistas à Praça General Osório. Mas a mãe não o deixou esquecer da paixão pela medicina.

– Ser médico é gratificante pela possibilidade de fazer o bem aos outros, enquanto a arte me satisfaz individualmente. Ambas se complementam, pois ao lidar com acrílico desenvolvi uma habilidade na confecção de próteses diferenciada dos demais cirurgiões – explica o neurocirurgião de 61 anos.

Em sua trajetória artística, Sérgio já fez roupas e acessórios de couro, esculturas em metal, talhas em madeira e jóias de prata, além de objetos em acrílico, somando bem mais de mil criações – ele próprio brinca que já perdeu as contas. Um acidente na máquina de confecção em prata, há 15 anos, acabou por interferir em sua carreira médica: a lesão, apesar de apenas muscular, impediu-o durante alguns anos de operar com a mesma desenvoltura. Nesse período, ele se permitiu somente acompanhar e auxiliar cirurgias. Só no ano passado, voltou a clinicar e a operar na emergência em Cabo Frio e Rio das Ostras.

O receio do trabalho artístico com prata, em função do acidente, deu lugar à descoberta do prazer da criação em vidro. Bustos, molduras para espelho, réplicas de instrumentos musicais, luminárias e bijuterias, entre outras obras, podem ser conferidas na Feira Hippy de Ipanema, todo domingo, das 9h às 17h.

– Encontrei no vidro uma magia que os demais materiais não têm. Imaginamos a obra que desejamos ter esculpida, mas, ao abrir o forno, o resultado é sempre uma surpresa de formas e cores inusitadas, e bem mais belas do que a imaginação pode prever – conta ele, que há dez anos divide ateliê e estande com a amiga Ana Paula Azeredo Nunes Vila, artista plástica e bióloga.



Acima, o neurocirurgião artista em frente à sua barraca. À direita, suas obras de arte expostas na feira



HISTÓRIA DA MEDICINA • Acervo existente não é suficiente para resgatar a história do Colégio Anatômico Brasileiro

Instituição faz parte da memória médica

Resgatar a história do Colégio Anatômico Brasileiro, também chamado de Instituto Anatômico Benjamin Baptista, é uma difícil missão, apesar de sua importância para a medicina brasileira no século XX. Não há informações específicas sobre essa entidade, que foi referência em cirurgias experimentais e discussões acadêmicas, assim como pouco se encontra acerca da biografia do médico que lhe deu o nome. Entretanto, publicações escassas à parte, a lembrança e a influência do local e de seu patrono ainda são vivas na memória da geração médica formada entre as décadas de



Benjamin Vinelli Baptista

1940 e 1970 – ano de sua desativação.

Seu fundador, Benjamin Vinelli Baptista, foi chefe de equipe no Hospital Souza Aguiar, Presidente do Colégio Brasileiro de Cirurgiões, entre 1939 e 1941, e membro das Academias Nacional de Medicina e Brasileira de Ciências, seguindo o caminho do pai, João Benjamin Ferreira Batista (1869-1934), mestre da Anatomia e pioneiro da cirurgia experimental no Brasil. O Instituto foi criado nos anos 40, dentro da atual Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (Unirio).

Infelizmente, as gerações futuras

não deram continuidade ao trabalho. Pouco antes do encerramento das atividades do local, o Projeto de Lei nº 52 de 25/10/1962, de autoria do senador Reginaldo Fernandes, previa declará-lo de utilidade pública, mas a proposta foi rejeitada pela Câmara dos Deputados e arquivada em 30 de outubro de 1963. O que resta daquela época é o Pavilhão Benjamin Baptista, dentro do Instituto Biomédico da Unirio, situado na Rua Frei Caneca, 94, no Centro, e que abriga somente o Centro Anatômico, onde os universitários de medicina recebem aulas de anatomia prática.

Ano novo, carro novo!



CLUBE DE BENEFÍCIOS
CREMERJ

Para quem está pensando em começar o ano de carro novo, o Clube de Benefícios do CREMERJ apresenta duas novas marcas entre as empresas parceiras: a El Brit Tijuca, representante da SsangYong Motor, e a Kaizen Toyota, maior concessionária Toyota do Rio de Janeiro.

Através do convênio com a unidade El Brit, além de 2% de desconto nos modelos comercializados no Brasil (Actyon, Actyon Sports, Kyron e Rex-ton), o médico ainda ganhará de cortesia um Kit Multimídia, cujo valor de venda no mercado é R\$ 5.900, além de um jogo de tapetes de luxo.

Já na Kaizen, todos os veículos da marca terão 6% de desconto, em qualquer forma de pagamento*, além da cortesia do jogo de tapetes e película de proteção solar. A concessionária ainda oferece aos médicos atendimento personalizado, transporte de ida e volta à loja e outros serviços.



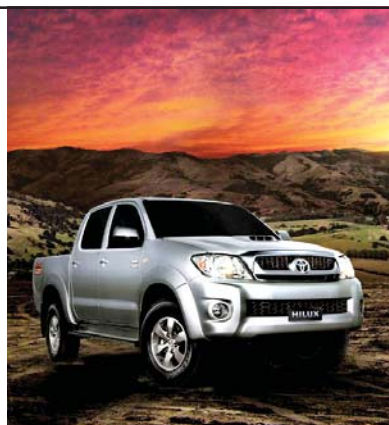
■ SsangYong Veículos

Rua Pereira Nunes, 356 – Tijuca
Contatos: (21) 2572-3006
ou 7812-7182, com Jorge
Santhiago (Gerente Geral)
www.ssangyong.com.br

■ Kaizen Toyota

Avenida Dom Helder Câmara, 6.523
– Pilares (saída 4 da Linha Amarela)
Contatos: (21) 8342-5145 / ID
8*13937 (Orlando Ribeiro) ou (21)
7812-6783 / ID 8*75735 Marcelo Kirk
www.toyotakaizen.com.br

*O desconto aplica-se ao Preço
Público Sugerido Toyota e não é
cumulativo com outras promoções.



Novos parceiros



Quer indicar algum
estabelecimento para figurar
na lista? Envie um e-mail para
cremerj cultural@crm-rj.gov.br,
informe seu nome e CRM
e um telefone de
contato da empresa.

Acesse www.cremerj.org.br/clubedebeneficios e confira
todas as vantagens e
promoções.

Veja alguns serviços automotivos parceiros do Clube



PROCESSO SELETIVO

O Centro de Treinamento Berkeley em fase de expansão oferece oportunidade única para os médicos inscritos no CREMERJ.

FAÇA PARTE!
GRUPO ESPECIAL
INSTRUTORES
BERKELEY

Se você é médico(a) de qualquer especialidade, tem flexibilidade de horário, experiência prática (mínimo 5 anos de formado) e didática, envie seu CV até 31/03 para instrutores2011@berkeley.com.br

Processo em 2 fases: 1. Análise do CV 2. Entrevista

Os aprovados receberão o treinamento de formação e capacitação em **Simulação na Prática Médica** para o exercício da atividade de instrutor.



Tel: (21) 2275 - 3131

Parceiro:
CREMERJ
Conselho Regional de Medicina do Estado do Rio de Janeiro

CREMERJ CULTURAL • Samba e MPB embalam médicos em clima de grande animação e de solidariedade

Conselho promove festa de fim de ano



A noite de 21 de dezembro foi muito especial para os mais de mil médicos que participaram da festa de encerramento do ano do CREMERJ, realizada no Citibank Hall, na Barra da Tijuca. O clima era de grande animação ao som do grupo Fundo de Quintal, que tocou grandes sucessos de samba e MPB.

O espírito de solidariedade também era patente na festa, já que, no dia da retirada dos convites, cada médico levou uma lata de leite para recém-nascidos que seria doada ao Instituto Fernandes Figueira.

A campanha foi ressaltada pelo Presidente do CREMERJ, Luís Fernando Moraes, ao cumprimentar os presentes.

- Agradecemos a participação dos colegas nessa iniciativa. Juntos, conseguimos reunir centenas de latas de leite, que serão fundamentais para ajudar os bebês cujas mães não podem amamentar - destacou.



OS EVENTOS REALIZADOS PELO CREMERJ CULTURAL SÃO TOTALMENTE PRODUZIDOS COM VERBAS DE PATROCÍNIO



Rejane Santana, ginecologista



Amália Lucy Querino, clínica médica



Juliana Abuzaid, gastroenterologista



Raíssa Batista, psiquiatra



Marcela Couto Branco, residente



Priscila Alves de Sousa, endocrinologista



Luciana P. do Ouro, ginecologista



Jaqueline Abel, infectologista



Leila Branco Salame, pediatra



Michelli Couto, ginecologista

Thalia Freitas, residente,
e Natalia Telles, psicólogaAna Paula Sampaio, clínica médica,
e Vanessa Salóes Rodrigues, residenteRafael Albertino, otorrinolaringologista,
e Raphaella Simen, clínica médicaLuiz Carlos Carnevali, clínico e médico do trabalho,
e esposa Maria Lucia Carnevali

CREMERJ CULTURAL • Conselho promove campanhas solidárias

IFF recebe mais de 500 latas de leite



O CREMERJ fez a festa não só dos médicos, mas de dezenas de bebês com necessidades especiais, ao promover uma campanha de doação de leite para recém-nascidos, prematuros e lactentes da pediatria do Instituto Fernandes Figueira (IFF), da Fiocruz, em troca de convites para a comemoração de final de ano do Conselho, realizada na noite de 21 de dezembro.

Para obter os convites, os médicos fizeram a inscrição para a festa pela internet e receberam a confirmação por e-mail, no qual eram informados sobre a necessidade de doar uma lata de leite. Resultado: mais de 500 latas de leite em pó recolhidas pelo Conselho, das quais 452 específicas para bebês, foram doadas ao IFF.

No dia da festa, o chefe do Departamento de Neonatologia do Fernandes Figueira, João Henrique Leme de Almeida, não conteve a satisfação ao conferir pessoalmente o resultado da campanha.

- Eu e minha equipe estamos muito surpresos, emocionados e agradecidos com a iniciativa do CREMERJ e com a mobilização dos colegas médicos. Temos dificulda-



Luís Fernando Moraes e João Henrique Leme de Almeida comemoraram as doações

de no dia a dia de manter doadores e nossa demanda de pacientes é muito grande - observou.

Ele explicou que o leite materno é o alimento completo para os bebês, mas nem todas as mães podem amamentar. Nesses casos, os recém-nascidos são alimentados com o estoque do banco de leite do IFF, enquanto estão internados. Após a alta hospitalar, as mães levam algumas unidades de fórmula láctea especial, já que a maioria das famílias atendidas não têm condições financeiras de arcar com essa despesa.

- O Conselho ajudará sempre que for possível em ações como esta. É importante ter ou criar a oportunidade de colaborar com projetos dessa natureza - afirmou o Presidente do CREMERJ, Luís Fernando Moraes.

O IFF atende bebês prema-

turos, inclusive de baixo peso, mal formados ou com síndromes genéticas. A unidade é referência nacional e internacional em cuidados neonatais, tendo sido solicitado a prestar consultoria na organização de serviço semelhante a outros países, como Moçambique e Angola, por exemplo. O Instituto realiza mais de mil partos e interna até 500 bebês por ano, realizando exames de alta complexidade. Conta com 20 leitos de UTI e outros 19 em alojamento conjunto, além de uma enfermaria só para gestantes e ambulatório de neonatologia.

Além das 452 latas de leite doadas, 144 específicas para adultos foram entregues ao Projeto Tô na Rua, que faz uma ação social com as famílias de catadores de lixo do aterro sanitário de Gramacho, em Duque de Caxias.

Doações também para as vítimas das chuvas

O CREMERJ recebeu um grande volume de doações feitas pelos médicos do Rio de Janeiro que participaram da campanha de arrecadação de doativos para as vítimas das chuvas na Região Serrana. Até o fechamento desta edição foram doados mais de 600 litros de água mineral, 50 quilos de alimentos (como arroz, macarrão, farinha, feijão e açúcar), além de dezenas de latas de leite (em pó e em caixa) e de óleo.

A quantidade de produtos de higiene e limpeza também foi significativa: 800 unidades de sabão de coco, 300 sabonetes e 150 tubos de creme dental. Ainda foram arrecadadas dezenas de xampus, pacotes de fraldas descartá-



veis, absorventes, escovas de dente, além de pacotes de fósforos e de velas, detergente e sacos de lixo.

As doações foram entregues diretamente aos órgãos responsáveis pela distribuição na Região Serrana. O CREMERJ agradece a participação dos médicos que contribuíram

para a reconstrução das cidades afetadas.

O CREMERJ já entrou em contato com as autoridades de Saúde de Nova Friburgo, Teresópolis e Petrópolis, colocando-se à disposição para ajudar as vítimas das enchentes no que for necessário.

Lutar sempre vale a pena!

NA ESTANTE

PREVENÇÃO À CEGUEIRA:

10 ANOS PARA 2020

Alexandre Taleb, Andréa Zin, Carlos Arieta, Célia Nakanami e Roberta Ventura

WalPrint Gráfica e Editora

312 páginas

Iniciativa do Conselho Brasileiro de Oftalmologia, a obra apresenta estratégias para a eliminação da cegueira evitável, que é o principal objetivo do programa Visão 2020, lançado pela OMS em parceria com a Agência Internacional para a Prevenção da Cegueira. Conta com 19 artigos escritos por especialistas, abordando assuntos como prevenção primária à cegueira, cegueira infantil e atenção à saúde ocular comunitária.



A CRIANÇA EM DESENVOLVIMENTO: CÉREBRO, COGNIÇÃO E COMPORTAMENTO

Anagêlica Moraes Gomes

Editora Revinter

285 páginas

A obra fala sobre a atuação daqueles que interagem de forma continuada com crianças (pais, familiares, profissionais) com representantes da cultura e mediadores do conhecimento. Também trata sobre a interação de instrumentos e processos humanos de cognição.

MEMORIAL EM BRONZE E GRANITO AOS MÉDICOS EM NOSSA CIDADE

Nicolau Laitano e Genaro Laitano

Editora Corag

188 páginas

Tributo a médicos da cidade de Porto Alegre que tiveram suas lembranças eternizadas em bronzes moldados, pedras esculpidas e ferros fundidos, entre eles Décio Martins Costa, Eduardo Faraco, Heitor Annes Dias, Heitor Cirne Lima, Raul Pilla, Sarmento Leite, entre outros.



Para divulgar seu livro, entre em contato com o CPEDOC: cpedoc@crm-rj.gov.br ou (21) 3184-7181/7184/7186



ALUGUEL

Consultório de acupuntura na Tijuca, mobiliado, split, frigobar, 3 boxes com lavatório. F: (21) 9859-8114/3274-4676 (Antônio).

Consultório completo no Recreio, sala espera, secretária, sala exame, sala atendimento, armários, macas, estacionamento, decorado. R\$ 400 (6h/sem). F: (21) 2437-5370 (Javier) ou javi@uol.com.br.

Consultório completo, sala espera montada, cozinha, armários, sala atendimento, persianas verticais, piso cerâmica, ar cond., estacionamento. Cond. Blue Sky - Barra da Tijuca. R\$ 1.200+taxas. F: (21) 2437-5370 (Ana Cristina) ou javipg@uol.com.br.

Horário em consultório na Barra da Tijuca, prédio com estacionamento gratuito, secretária para marcação e sala com computador. R\$ 25 (hora ou fração). F: (21) 2431-0920 ou 3325-7435 (Lilian ou Rosângela).

SUBLOCAÇÃO DE HORÁRIO

Horários para sublocação de 2ª a 6ª, manhã e tarde. Decorado, secretária, bem localizado, ar cond., internet, segurança. Miguel de Frias - Icarai. R\$ 500 (5h/sem). F:(21) 2620-3063 ou 7899-2537 (Dhiânah).

VENDA

Vendo sala de +/- 20 m² no condomínio 02 na Barra da Tijuca. Valor: R\$320.000. Entrada R\$160.000 e financ. de 120 meses. Valor das prestações R\$2.000. F: (21) 8105-6317 ou 9983-7305.

Veja mais ofertas em www.cremelj.org.br/classimed

Quer anunciar no Classimed?

Envie seu anúncio para cpedoc@crm-rj.gov.br.